

O dr. Magarinos Torres, secretário-geral da U.T.F. protesta diante do delegado do 17.º distrito policial e do chefe do 1.º distrito da Guarda de Vigilância contra a proibição da construção de barracos.

## NÃO ARREDARAM PÊ DOS BARRACOS

O delegado de polícia e os guardas-municipais não conseguiram impedir que os moradores do Morro da Independência continuassem a reconstrução de suas moradias — Interferência do dr. Magarinos Torres em nome da União dos Trabalhadores Favelados

MAIS uma vez o grileiro Iglésias Malvani tentou despejar o morro da Independência e foi derrotado. Ontem, por volta das 14.30 horas, lá estiveram o delegado do 17.º distrito policial, o Sr. Joaquim da Silva Junior, chefe do 1.º distrito da Guarda de Vigilância, e mais seis guardas municipais, tentando impedir que favelados expulsos do morro de Santo Antônio construíssem novos barracos.

Moradores do morro fizeram energéticos protestos, acompanhados pelo Dr. Magarinos Torres, que compareceu imediatamente ao local, terminando com a retirada dos policiais.

### A AMEAÇA

Os guardas municipais chegaram antes, isto é, por volta das 13 horas. O guarda de nome Pedro informou ao tesoureiro da União dos Trabalhadores Favelados que tinha ordens de impedir a construção de barracos. Foi-lhe exigida a ordem de execução judicial, que ele não tinha.

— Estou cumprindo ordens verbais — informou.

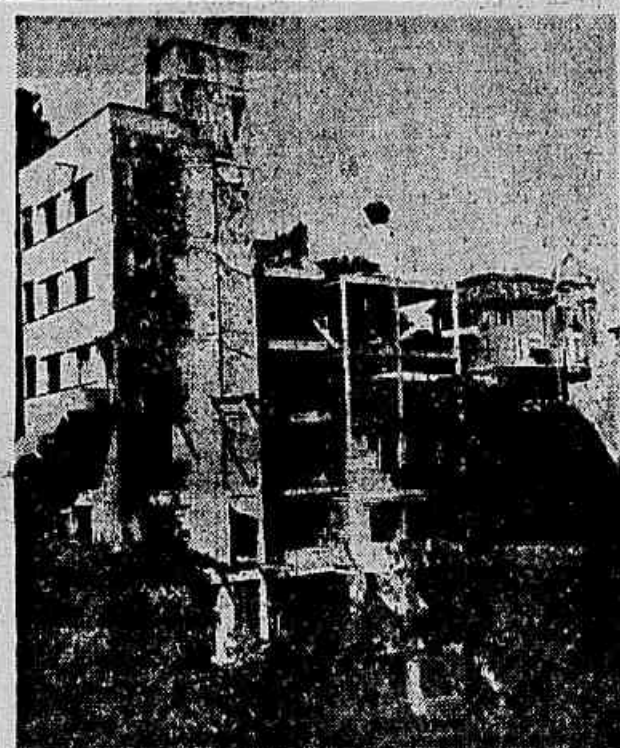
Diante disso, ficou acertado que os guardas esperariam a presença do delegado do 17.º Distrito Policial, que foi então chamado. Enquanto isso, os favelados solicitavam também a presença do dr. Magarinos Torres, secretário-geral da U.T.F.

### ATO ILEGAL

O dr. Magarinos Torres chegou, momentos depois do

delegado, o qual já estava tentando convencer os favelados a não construírem barracos. Houve entre os dois forte discussão. O dr. Magarinos protestou, mostrando que a polícia não poderia interferir na questão do Morro da Independência, pois o respectivo processo de despejo, requerido pelo grileiro Iglésias Malvani.

CONCLUI NA 2ª PAGINA



Calástrofe à vista — Este edifício está na iminência de desabar. Seus pilares, apresentando rachaduras, foram fotografados pela IMPRENSA POPULAR. Na oitava página vai publicada a reportagem narrando os dramáticos momentos que vivem os moradores das residências situadas abaixo do prédio ameaçado

## POSSIVEL A GREVE TOTAL NO PORTO

A U.S.P. CONVOCARÁ OS PORTUÁRIOS PARA DECIDIR SOBRE ESTA MEDIDA, CASO O SUPERINTENDENTE NÃO REVOGUE A DISPENSA DE 20 OPERÁRIOS E AS PUNIÇÕES — MOTIVO DA GREVE: RECUSA AO TRABALHO EXTRAORDINÁRIO FORÇADO

A FAIXA do calis imobilizou-se ontem, novamente, às 13 horas, e hoje, aos 10 horas, seguindo a greve de protesto contra as ameaças do Mi-

nistério do Trabalho e do Superintendente do Porto de impor o regime de trabalho forçado os portuários não trabalharão.

### GREVE TOTAL

Repressões em massa foram aplicadas ontem contra os grevistas. Inveniente, o CONCLUI NA 2ª PAGINA



General Miguel Costa

No próximo dia 29 a IMPRENSA POPULAR editará um número especial dedicado ao 30.º aniversário da Coluna Invicta

## HOMENAGEM EM TODO O PAÍS NO ANIVERSÁRIO DA COLUNA INVICTA

EXPRESSIVAS COMEMORAÇÕES DO 30.º ANIVERSÁRIO DA GRANDE MARCHA SERÃO REALIZADAS, ESTE MÊS — COMISSÃO PROMOTORA

COM o apoio de diversas personalidades, entre as quais o General Miguel Costa, Coronel Luiz França Albuquerque, Capitão Trifino Corrêa, General Felício Cardoso, General Fernando Biosa, Deputado Roberto Moreira, escritor Jorge Amado, jornalista Pedro

Motta Lima, serão levadas a efeito, nesta Capital e nos Estados, expressivas comemorações do trigésimo aniversário da grande epopeia que foi a Marcha da Coluna Prestes.

### APELO

Em nome dos patriotas que patrocinaram o programa comemorativo, está sendo divulgado o seguinte apelo:

«As comemorações do 30.º aniversário da Coluna Prestes, a partir de 29 de outubro deste ano, serão um motivo para a congregação dos patriotas brasileiros em homenagem àquele episódio de nossa história, marco de-

cisivo das lutas de nosso povo pela democracia e pelo progresso.

A iniciativa das comemorações, a cargo de personalidades de todos os setores culturais e políticos do país, nasce da aspiração de difundir amplamente as riquíssimas demonstrações de bravura e patriotismo daquela pleiade de brasileiros que percorreu o território pátrio na luta contra o despotismo e em defesa dos interesses das populações.

Apelamos a todas as organizações culturais e populares, a todos os cidadãos, para que participem das homenagens do povo brasileiro aos patriotas da Coluna Invicta.

# Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII



RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 17 DE OUTUBRO DE 1954



N.º 1.831



# 12 MILHÕES DE PESSOAS AMEAÇADAS

Uma quarta parte da população do Brasil sofrerá as consequências dos cortes nos benefícios dos Institutos

Única solução: o governo pagar a dívida que se eleva a 20 bilhões de cruzeiros

A SOLUÇÃO do problema dos Institutos de Aposentadoria e Pensões não está na redução dos benefícios nem na sua desmoralização até forçá-los à falência, como o quer o Governo do Sr. Café Filho. A única orientação acertada no caso — e assim o exigem os milhões de seus segurados — é prover os Institutos dos recursos necessários para que atendam à finalidade para que foram criados.

### CAMPANHA DE DESCRÉDITO

Já denunciamos ontem o que está por trás da campanha da imprensa oficial que faz desesperados esforços para edemorar a insolvabilidade das autarquias de previdência social. Esse insidioso movimento de descrédito é dirigido pelos monopólios de seguros norte-americanos, de mão dadas às grandes empresas seguradoras, todas como nacionais, e que têm por objetivo apalpar o caminho para a dominação do mercado brasileiro, de seguros, em nome da «livre iniciativa».

A tese dos jornais udeno-lanques, irradiada dos corredores do Catete, é de que os Institutos são deficitários e que por isso têm de entrar em um regime de economia forçada, de total austeridade. Dizem que não há dinheiro para pagar seus segurados e justificam assim o regime de cortes indiscriminados nos principais benefícios, o que já começou a ser praticado. Atiram toda a responsabilidade pela situação no sr. Getúlio Vargas, mas omitem deliberadamente o fato de ter o governo do sr. Eurico Dutra deixado de cumprir durante cinco anos os compromissos da União para com os Institutos e Caixas de previdência.

### Vem de longe

Como se sabe, o Governo Federal, desde muitos anos, se recusa a pagar a dívida aos Institutos e Caixas, a qual anda já por cima de 20 bilhões de cruzeiros. Essa dívida não foi paga no período presidencial do sr. Getúlio Vargas, assim como não havia sido — nem parcial nem totalmente — liquidada no período do sr. Eurico Dutra. E quando ao governo Dutra, não só deixou de efetuar qualquer pagamento, como ainda retirou dinheiro do patrimônio das autarquias de previdência para aplicações estranhas às mesmas. Autorizou, por exemplo, o IAPI a efetuar vultoso empréstimo à Prefeitura de Porto Alegre, no valor de 70 milhões de

cruzeiros e também com sua anuidade foi realizado o escandaloso financiamento à Estação de Ferro Leste Brasileiro, de 120 milhões. Além disso, não se pode esquecer o caso da compra de um terreno que nunca existia, na Avenida Presidente Vargas, por sete milhões de cruzeiros, transação em que

(Conclui na 2ª página)



Quando ameaçam nossos direitos já conquistados, só há uma solução: união dos trabalhadores contra os seus inimigos — declara ao lado de seus companheiros o trabalhador Jaime Nogueira da Silva.

## É NECESSÁRIA A ALIANÇA ENTRE OS COMUNISTAS E TRABALHISTAS

Homens de várias profissões manifestam-se a favor do patriótico apelo de Prestes em defesa da unidade da classe operária

TRES trabalhadores da construção civil palestraram, em frente a uma obra, no Largo de São Francisco e foram interrompidos por um repórter da IM-

PRENSA POPULAR, encarregado de colher opiniões sobre a união dos operários comunistas e trabalhistas numa aliança em defesa de seus interesses.

Eis a resposta que nos deu Jaime Nogueira da Silva:

—Minha vida é muito difícil. Penso em trazer a família, que está na Paraíba, para o Rio. Não consigo. Pago o IAPI, nunca pedi nada a esse instituto e penso, comigo mesmo: que adianta esse desconto? Acho que todos os trabalhadores, comunistas, petebistas e de qualquer partido, unidos, defendem melhor seus direitos. A ideia é boa. Não li o artigo de Carlos Prestes sobre essa união. Mas sei que ele é o homem que quer o direito dos operários e de todos os pobres.

Os outros dois também se manifestaram, dizendo que pensavam como Jaime Nogueira.

### CONFIAR EM QUEM?

Hildo Morais trabalha em padaria. Quisemos ouvir sua opinião sobre nossa «enquete» e ele nos disse:

— O trabalhador tem que confiar em suas forças e não em gente estranha. Os comunistas e trabalhistas são todos trabalhadores. Não é justo que cada um puxe a corda para seu lado. Devemos fazer força juntos, em defesa de nossos direitos. CONCLUI NA 2ª PAGINA



«Sei que eu sozinho não empurro um caminhão, mas que eu e mais 80 companheiros viramos até o caminhão de roda para o ar» — declarou o empregado em padaria



O servente José Pereira da Silva acha que mais cedo ou mais tarde comunistas e trabalhistas lutarão lado a lado em defesa da legislação trabalhista

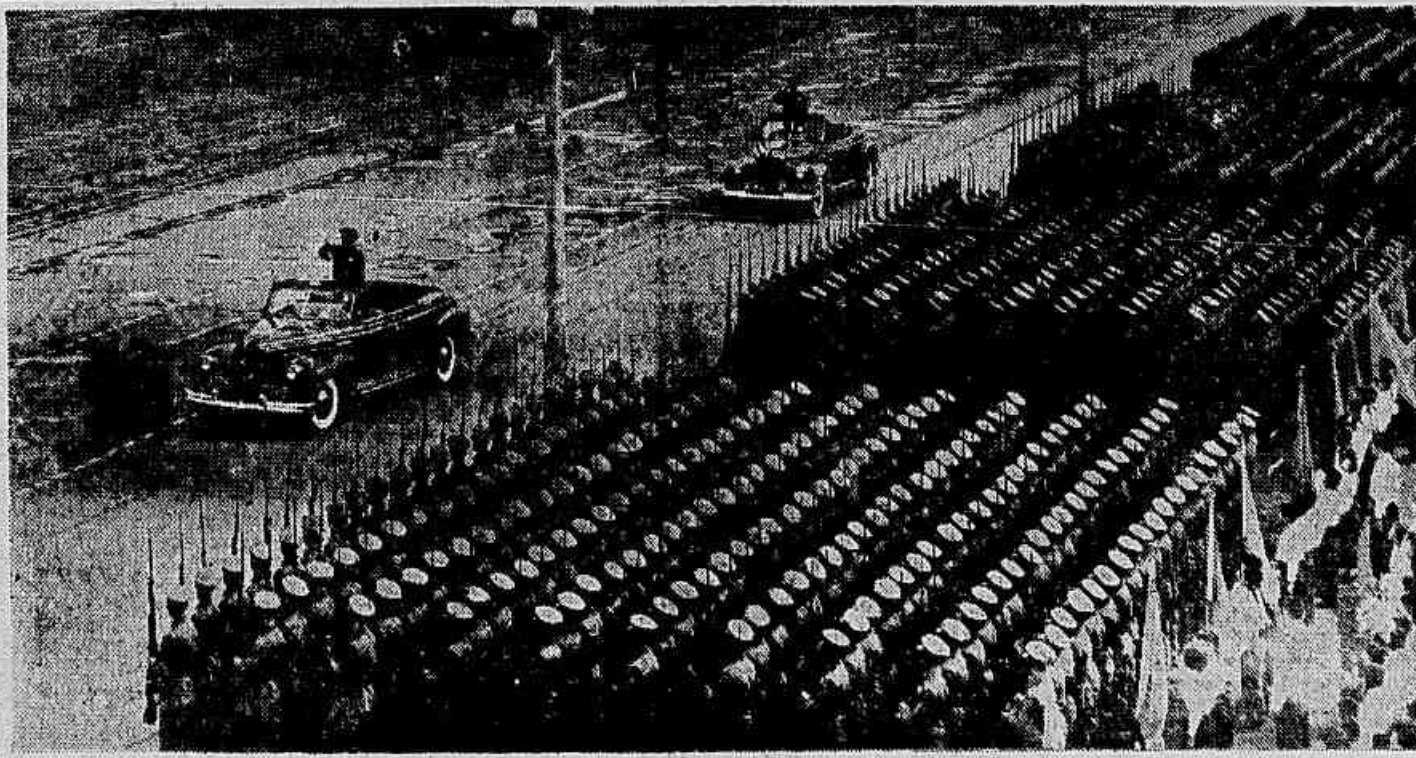


O povo chinês reintegrará Taiwan (Formosa) no território pátrio. Numa manifestação na Praça Tien An Men, o mais importante logradouro de Pequim, marcham os trabalhadores exibindo um cartaz que diz:

«Devemos libertar Taiwan!» Na outra gravura aparece o general Pen-Teh-Huai, ministro da Defesa, inspecionando as tropas do Exército Popular de Libertação, no dia 1.º de outubro, durante o desfile comemorativo do 5.º aniversário da República.

Ao desfile estiveram presentes, além dos dirigentes do Estado, tendo à frente o Presidente Mão Tse Tung, delegações dos países amigos, entre as quais a soviética chefiada

por N. S. Krushev, e composta do ministro da Defesa da URSS, N. A. Bulganin, A. I. Mikoian e outros líderes soviéticos. — (Fotos da Agência Nova China)





# O GOVERNO em marcha a ré

OS JORNAIS que têm representantes credenciados no Catete ignoraram que o ministério esteve reunido ante-ontem, provavelmente — que sabido! para evitar o impacto que causaria na opinião pública um noticiário sobre a decisão, tomada sem muita discussão, do aumento dos impostos, principalmente do imposto de renda, fato que aliás anunciamos em primeira mão. Mas houve a conferência, sim senhores. E é sobre ela, quase exclusivamente sobre ela, que esta coluna se ocupará hoje.

## Reduzir o déficit

O ministro Gudim acha que a indústria nacional tem sido a principal causa do déficit inflacionário. E como temido treinado nos departamentos catetistas da "Bona e Shure", trouxe com o apoio de Jurez e Café, um "plano" de aumento dos impostos, o que ajudará a liquidar a indústria nacional. Seriam mais ou menos essas algumas das palavras proferidas por Gudim:

## Estelino, ministro da Justiça

O TIGRE DE BENGALIA vai receber o bilhete azul. Ninguém, a não ser Jurez Salazar, atinou com

## Almôço e TV

Cordelinho de Farias deverá almoçar hoje com Café Filho. O jernum não constrói a sua opinião depois do repulho, os dois autômatos cavalheiros da República do Galatão assistirão ao jogo Flamengo x Vasco. Pela televisão, é claro, Jurez prometeu estar presente apenas à refeição e ao seu necessário e antecedente operativo.

## Como suportar?

O ministro Gudim trans- mitiu ao sr. Devizato, representante da indústria de São Paulo, o propósito do governo de austeridade em gravar ainda mais o parque industrial brasileiro. O sr. Devizato, que segunda-feira estará reunido com os seus companheiros de classe, teria respondido:

— Não sei até onde poderemos suportar. Gudim limitou-se a vir, mil vezes fê-lo com a nova e austera investida.

representantes da indústria e do comércio, para comunicar-lhes a decisão do governo de austeridade em aumentar os impostos. De fato, realizou-se a reunião, que durou mais de duas horas, terminando pouco depois do meio dia. Houve muita discussão e algumas descomposturas. A indústria, principalmente, não concordava com a orientação de Gudim.

No final, Gudim avisou que todos deveriam voltar ao Ministério da Fazenda na próxima quinta-feira, porque — teria dito — no outro dia, sexta-feira, precisará dar uma explicação completa na reunião do gabinete com o presidente.

o motivo. A demissão de Napoleão Jurez não foi, porém, assunto tratado na reunião do Catete. Tratou-se, ali, apenas de uma reunião de Cordelinho de Farias no Rio, do aproveitamento do Estelino Lins no Ministério da Justiça, em lugar de Sena Light Fagundes, que preencherá a vaga a ser aberta no Supremo Tribunal Federal com a aposentadoria de José Linhares. Estelino será, assim, premiado pela atuação recém-desenvolvida em Pernambuco, onde mostrou como se ganha uma eleição, mesmo que para isso seja preciso — como foi — o emprego da violência e da sadade.

## A pressa é grande

GUDIM avisou sexta-feira no Catete que no outro dia, ontem, iria convocar os

## Confiança em Estelino

O GOVERNO de austeridade acha que com Estelino Lins no Ministério da Justiça, Jurez ganhará de "barbada" as eleições presidenciais do próximo ano. É esse, também, o pensamento do bloco udenista comandado pela batuta anã de Raul Fernandes. A confiança em Estelino é qualquer coisa de assombroso. Por outro lado, dizem eles que Pernambuco, nas mãos de Cordelinho de Farias, ex-carraço do austero cronista Rubem Braga, marchará firme, com canga e tudo, gemendo gloriosos balidos. Garanto que o Sr. Braga escreverá dolente e oceanica crônica a respeito.

Isaías Caminha

## GREVE NA INGLATERRA

# Decidiram os Portuários Continuar o Movimento

## PARALISADA A MAIORIA DOS ÔNIBUS DE LONDRES

LONDRES, 16 (AFP) — Os chefes dos portuários em greve decidiram ontem à noite, continuar seu movimento, a despeito do apelo do Ministro do Trabalho. Quanto ao movimento dos motoristas de ônibus, o mesmo de três novas greves decidiu, ontem à noite, juntar-se aos seus companheiros, elevando assim a 35 na região de

Londres, o número de garagens atualmente afetadas pela greve. Essas 35 garagens servem normalmente 215 linhas de ônibus.

## ESTENDEU-SE O MOVIMENTO

LONDRES, 16 (A.F.P.) — O pessoal de seis novas garagens decidiu ontem à no-

te cessar o trabalho, o que eleva a 11 o número dos depósitos de ônibus atingidos pela greve.

Por outro lado, 20.000 motoristas e trocadores, cessaram o trabalho, mobilizando assim, 3.705 veículos. Espera-se hoje que o serviço seja muito reduzido e até suspenso em 231 linhas de ônibus.

## Conclusões

## Possível a Greve...

IMPRENSA POPULAR, que em cumprimento da decisão da assembleia que decretou o movimento paralisista, convocará novamente os portuários para a deflagração da greve total no porto, se o superintendente não revogar as demissões e punições contra os operários. Os demitidos, segundo o dirigente sindical, são todos responsáveis por famílias numerosas.

## REPRESSÃO POLICIAL

Chefes e policiais estão aliados pelo superintendente para a coação e a violência contra os portuários. Entre estes, dois policiais, encontram Miguel Monteiro, subinspetor da 5ª Inspetoria do Porto; Florivaldo, subchefe da polícia portuária e um tal de Múrio Lacerda, que se diz presidente da associação chamada "União dos Portuários do Brasil".

Está claro para todo mundo que o Governo do sr. Café Filho e sua imprensa não desejam resolver os problemas da Previdência Social, o que estão querendo é cobrir, com uma cortina de mentiras, os planos para a sua liquidação, em obediência ao que lhes ordenam os imperialistas norte-americanos, interessados em realizar altos negócios também no ramo de seguros.

## Não Arredaram...

estava com o juiz Murinho Pinheiro, da 13ª Vara Cível. Qualquer ação policial aqui representa coação em

## AS CAUSAS DO MOVIMENTO

A mesma causa — as horas extraordinárias obrigatórias — que originou o atual movimento grevista no porto de Londres determinou também a greve dos portuários desta capital, acrescentando-se que estes protestam também contra a ameaça do ministro do Trabalho de fechar a União dos Servidores do Porto.

O superintendente do Porto quer forçar os operários a fazer extraordinárias aos sábados, depois das 16 horas, e aos domingos. Há seis meses que os portuários não tinham direito às folgas nestes dias, depois das 16 horas. O superintendente quer forçar a trabalhar sob ameaças de prisão e empenhamentos, mas os operários estão dispostos a ir até a greve total contra o regime de trabalho escravo.

favor de uma das partes em demanda, isto é, o grileiro — afirmou o dr. Margarinos.

Os policiais tentaram ainda por algum tempo justificar a medida que tinham ido praticar, mas, diante dos protestos indignados dos favorecidos, preferiram ir embora.

## APROPRIAÇÃO INDEBIDA

Falando, na ocasião, à reportagem, o dr. Margarinos Torres ressaltou tratar-se de uma apropriação indevida do grileiro Igêias Malvani no Morro da Independência.

— É o que estamos provando — salientou. O grileiro é passível de processo, pois a U.T.F. reatuará todos os documentos de posse que ele apresenta. Por sua vez, os favorecidos não recusarão, sabedores, que são, de que o morro lhes pertence, como antigos moradores.

O processo de despejo do Morro da Independência, requerido pelo grileiro Malvani, será decidido na próxima quarta-feira, segundo fomos informados.

# DERROTA DA UDN GOLPISTA EM QUASE TODOS OS ESTADOS

Apenas em Pernambuco, os elementos declaradamente do golpe de 24 de agosto, obtiveram maioria parlamentar e isto mesmo através do terror e da fraude —

Embora ainda não tenha sido concluída a apuração do pleito de 3 de outubro nos diversos Estados, já se pode fazer prognósticos sobre os que serão eleitos, baseados nos resultados das urnas até agora apuradas. Estas demonstram a insignificância da UDN, como organização partidária, pois foi derrotada na maioria dos Estados.

AMAZONAS: Assim é que, no Amazonas, pode-se afirmar com segurança que o PTB conseguiu ampla e significativa vitória elegendo o Governador sr. Plínio Coelho e os dois senadores sr. Cunha Melo e Antônia Vieira. E' certa também a sua posição majoritária no Legislativo Estadual e na Bancada Federal.

NO PARAÍ: Venceu o PSD elegendo os dois senadores Magalhães Barata e Alvaro A. de F. Oliveira, obtendo maioria nas Câmaras Estadual e Federal.

NO MARANHÃO: O sr. Vitorino Freire, do PSD, está eleito para o Senado assim como o seu companheiro

Barroso vencendo por pequena maioria.

NO RIO GRANDE DO NORTE: Já se podem considerar eleitos os sr. Dinorá Maria (UDN) e Georgino Avelino (PSD).

NA PARAÍBA: A UDN obteve vitória elegendo os dois senadores João Arruda e Argemiro Figueiredo, obtendo maioria na Bancada Federal.

EM PERNAMBUCO: A coligação UDN-PSD, elegendo, pela fraude, Cordelino de Farias para governador.

EM ALAGOAS: A UDN elegeria os dois senadores, sr. Freitas Cavalcanti e Rui Palmeira.

EM SERGIPE: Em disputa renhida, vence para governador o sr. Edelcio Vieira (PSD). Para o Senado, o sr. Lourenço Fontes e Mainard Gomes (UDN).

NA BAHIA: Considera-se como vitoriosos o sr. Antonio Balbino (PSD-PTB). Para o Senado virão os sr. Jucacy Magalhães (UDN) e Lima Teixeira (PTB).

NO ESPÍRITO: SANTO MANTO — A frente da eleição para Governador o sr. Francisco Aguiar (PTB-PL-FSP). Para o Senado virão os sr. Atílio Vivança (PR) e Dulcino Monteiro (UDN).

NO ESTADO DO RIO: Está praticamente vitoriosos o sr. Miguel Couto Filho (PSD) para Governador. Para o Senado virão os sr. Paulo Fernandes (PSD) e Terezi de Miranda (PTB).

## Serão Eleitos Cinco Candidatos da "Panela Vazia"

O general Leônidas Cardoso e escritor Abguar Bastos, deputados federais; Rocha Mendes, Ralph Zumbano e Ariel Tomazini, deputados estaduais — Resultados oficiais do pleito paulista

SÃO PAULO, 16 (Do correspondente) — Com os últimos resultados oficiais, apresenta-se do seguinte modo a colocação dos diversos candidatos neste Estado:

Para Governador: Ademir de Barros — 187.453. Jânio Quadros — 187.044. Prestes Maia — 146.229. Toledo Piza — 14.050.

Para Senador: General Lino de Mattos — 162.111. Aurélio de Moura Andrade — 146.416.

## A VOTAÇÃO DOS CANDIDATOS POPULARES

21 "A RRA RR AR ARR Os candidatos a deputado

Amanhã, no Senado:

Chatô vai advogar a entrega do petróleo

O vende-pátria Assis Chateaubriand deverá amanhã, da tribuna do Senado, abrir as baterias contra a "Petróleo", que ele considera, como delinqüente funcionário da Standard Oil e lacaio de liberto do imperialismo inaque, uma entidade inoperante, uma farsa, mesmo.

A todos os recursos se apegará o negociante da Rua Sacramento Cabral para tentar convencer a seus pares da justiça de seus argumentos, o que, evidentemente, não conseguirá.

De qualquer maneira, Chatô terá que advogar, seguindo a lide de Jurez Salazar, a entrega de nosso ourneiro aos trustes norte-americanos. Com mais essa serviço a seus patões de Wall Street, tentação ele ressarir-se do dinheiro gasto no pleito de 3 de outubro, quando os paulistas lhe deixaram merecida tunda eleitoral.

Essa deliberação foi tomada depois de longas horas de reunião da referida Congregação que somente ontem às 23 horas, deliberou satisfazer a exigência dos estudantes.

Sendo aquela a principal reivindicação, a Comissão Central de Greve reuniu-se e resolveu suspender a greve e convocar o retorno às aulas.

A Associação Médica do Distrito Federal distribuiu uma nota à imprensa convidando a comparecer à Assembleia para a realização do próximo dia 27, às 21 horas, no "High-Life", com o fim de tomar medidas que levem à rápida aprovação do projeto 1.082, na Câmara dos Deputados. E' a seguinte a nota:

"Aproximando-se o término dos trabalhos da Câmara atual sem a aprovação do projeto 1.082, os médicos estão justamente apressados com a possibilidade de arquivamento do referido projeto de acordo com o regimento da Câmara do Legislativo.

A A.M.D.F., vigilante como sempre, e atendendo aos imperativos do momento, resolveu convocar toda a Classe Médica do Distrito Federal para uma grande Assembleia Geral a realizar-se no dia 27 do corrente, quarta-feira, às 21 horas no "High-Life Club" à Rua Santo Amaro n. 28.

Tal Assembleia visa demonstrar, publicamente, a união dos médicos e sua disposição de conquistar ainda nesta legislatura, a transformação em lei de seu projeto. Para a realização da Assembleia, que pela sua oportunidade está tendo entusiástica aceitação, várias medidas já foram tomadas. A A.M.D.F. promoverá uma reunião preparatória, onde serão apresentados detalhes e recebidas sugestões para o maior êxito da Assembleia.

Ficam convidados todos os médicos interessados especialmente os representantes de Serviços a comparecerem a essa reunião que terá lugar, às 21 horas do dia 20, quarta-feira, na sede da A.M.D.F.

## Incêndio no restaurante

No Restaurante Popular, localizado na Rua Miguel de Lemos, Ponta da Areia, ocorreu um violento incêndio que foi, afinal, debelado pela guarnição do Corpo de Bombeiros.

O estabelecimento comercial incendiado é de propriedade de Nelson Fernandes dos Santos e Joaquim Tavares, e ao que se informa, segurado.

(Da Sucursal de Niterói).

## BASES IANQUES NA LIBIA

BENGHAZI, 16 (A.F.P.) — Foi aprovado pela Câmara dos Deputados, por 39 votos contra 12, o acordo americano-libano a respeito da localização de bases aéreas americanas no país. O Senado libanês iniciará a discussão de seu projeto na próxima segunda-feira. O acordo prevê a instalação de bases norte-americanas no território libanês durante o período de 25 anos contra o pagamento de 40 milhões de dólares.

## Leite Engarrafado

O diretor do Departamento Nacional de Produção Animal visitou ontem as dependências do empreendimento da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, em Itagim, que se encontra em construção.

Esse empreendimento deverá entrar em funcionamento em janeiro próximo, sendo que, a partir de então, o Ministério da Agricultura só permitirá a venda do produto à população carioca devidamente engarrafado.

registro desses dois candidatos populares, deixaram eles de concorrer ao pleito. Em lugar de Bonfante e de Sarmet, foram indicados ao sufrágio dos trabalhadores e do povo os nomes de Alcei Martins, Mariz e Geraldo Reis, para deputados federais e estadual, respectivamente.

Embora esses candidatos venham recebendo uma grande votação em todo o Estado, também Bonfante e Sarmet têm recebido um grande número de votos, que são contados em separado.

Em torno desses votos está havendo uma corrida por parte do partido que com eles deseja reforçar a sua legenda.

(Da Sucursal de Niterói)

## Atiram-se Aos Votos de Bonfante e Sarmet

Decidirá o TRE do Estado do Rio, sobre o assunto, na próxima terça-feira

Está na pauta de julgamento do Tribunal Regional Eleitoral, para o próximo dia 19, terça-feira, um recurso contra a decisão da 7ª Junta Apuradora de Contas, que indeferiu a imputação dos votos obtidos pelos candidatos Emílio Bonfante e João Batista Lobo Sarmet nas 1ª, 2ª, 3ª e 4ª seções da 7ª Zona Eleitoral.

CORRIDA EM TORNO DOS VOTOS DE BONFANTE E SARMET

Como é sabido, em virtude de ter o T.R.E. cassado o

registro desses dois candidatos populares, deixaram eles de concorrer ao pleito. Em lugar de Bonfante e de Sarmet, foram indicados ao sufrágio dos trabalhadores e do povo os nomes de Alcei Martins, Mariz e Geraldo Reis, para deputados federais e estadual, respectivamente.

Embora esses candidatos venham recebendo uma grande votação em todo o Estado, também Bonfante e Sarmet têm recebido um grande número de votos, que são contados em separado.

Em torno desses votos está havendo uma corrida por parte do partido que com eles deseja reforçar a sua legenda.

(Da Sucursal de Niterói)

## Falta Transporte no Bairro da Engenhoca

A população responsabiliza o prefeito de Niterói — Além do mais, ruas esburacadas

Uma comissão de senhores residentes na Engenhoca está em nossa sucursal para protestar contra a situação em que se encontra aquele bairro, praticamente sem condução.

Disseram-nos as reclamantes que a empresa que tem a concessão para explorar a linha — Viação Niterói — não dispõe de número de carros para atender à população do bairro. Além disso, além do reduzido número de veículos, trata-se de carros velhos, que, volantes e mal, estão recolhidos à garagem para conserto. Assim, ficam os moradores obrigados a longas caminhadas a pé para pegar outra condução, ou a esperar, horas a fio, nas filas, por

uma comissão de senhores residentes na Engenhoca está em nossa sucursal para protestar contra a situação em que se encontra aquele bairro, praticamente sem condução.

Disseram-nos as reclamantes que a empresa que tem a concessão para explorar a linha — Viação Niterói — não dispõe de número de carros para atender à população do bairro. Além disso, além do reduzido número de veículos, trata-se de carros velhos, que, volantes e mal, estão recolhidos à garagem para conserto. Assim, ficam os moradores obrigados a longas caminhadas a pé para pegar outra condução, ou a esperar, horas a fio, nas filas, por

(Da Sucursal de Niterói)

## O JAPÃO EXIGE INDENIZAÇÃO DOS E.E.U.U.

TÓQUIO, 16 (I.P.) — A Comissão de Produtos Marítimos da Câmara Alta Japonesa aprovou uma resolução que exige dos Estados Unidos da América do Norte indenização pelas perdas causadas à pesca pelas experiências com a Bomba H, a proibição de novas experiências e o uso de bombas atômicas e de hidrogênio.

Disseram-nos as reclamantes que a empresa que tem a concessão para explorar a linha — Viação Niterói — não dispõe de número de carros para atender à população do bairro. Além disso, além do reduzido número de veículos, trata-se de carros velhos, que, volantes e mal, estão recolhidos à garagem para conserto. Assim, ficam os moradores obrigados a longas caminhadas a pé para pegar outra condução, ou a esperar, horas a fio, nas filas, por

(Da Sucursal de Niterói)

## Assimilção dos Médicos Pela Aprovação do 1.082

A Associação Médica do Distrito Federal distribuiu uma nota à imprensa convidando a comparecer à Assembleia para a realização do próximo dia 27, às 21 horas, no "High-Life", com o fim de tomar medidas que levem à rápida aprovação do projeto 1.082, na Câmara dos Deputados. E' a seguinte a nota:

"Aproximando-se o término dos trabalhos da Câmara atual sem a aprovação do projeto 1.082, os médicos estão justamente apressados com a possibilidade de arquivamento do referido projeto de acordo com o regimento da Câmara do Legislativo.

A A.M.D.F., vigilante como sempre, e atendendo aos imperativos do momento, resolveu convocar toda a Classe Médica do Distrito Federal para uma grande Assembleia Geral a realizar-se no dia 27 do corrente, quarta-feira, às 21 horas no "High-Life Club" à Rua Santo Amaro n. 28.

Tal Assembleia visa demonstrar, publicamente, a união dos médicos e sua disposição de conquistar ainda nesta legislatura, a transformação em lei de seu projeto. Para a realização da Assembleia, que pela sua oportunidade está tendo entusiástica aceitação, várias medidas já foram tomadas. A A.M.D.F. promoverá uma reunião preparatória, onde serão apresentados detalhes e recebidas sugestões para o maior êxito da Assembleia.

Ficam convidados todos os médicos interessados especialmente os representantes de Serviços a comparecerem a essa reunião que terá lugar, às 21 horas do dia 20, quarta-feira, na sede da A.M.D.F.

(Da Sucursal de Niterói)

## Auxílio à Viúva do Chofer Assassinado

Na Ordem-do-Dia da Assembleia Fluminense o Respetivo Projeto

Encontra-se na ordem do dia da Assembleia Legislativa do Estado o projeto n. 254, que concede a pensão mensal vitalícia de Cr\$ 2.500,00 à viúva do motorista Antonio Soter Ribeiro.

ASSASSINADO PELA POLÍCIA DE AMARAL

Conforme divulgamos na

(Da Sucursal de Niterói)

## Agem os Exploradores

Seu objetivo é forçar novo aumento de preços

Mais um "golpe" contra a população foi dado pelos exploradores, que estão agora sonhando a manutenção dos consumidores de Campos.

Enquanto isto se passa, enquanto os "stubarões" vão aumentando os preços, os sonegadores os produtos os aumentos, a COFAP faz omissa diante dessas manobras altistas.

A manutenção, nessas últi-

mas semanas, subiu de 15 a 20 cruzeiros por quilo, sem que a COFAP autorizasse a majoração ou a cobrança. Não se sabe se isto, os especuladores, certos da inepcia ou conveniência daquele órgão "controlador" de preços, deixaram de suprir o mercado do produto, para depois "sonegarem" com uma majoração de preço bem elevada.

(Da Sucursal de Niterói)

## Reune-se a Comissão de Financiamento da Produção

Para deliberar sobre os preços mínimos de aquisição e financiamento de produtos e outros gêneros de produção nacional, saíra 54/55, reunirá-se, no próximo dia 21, a Comissão de Financiamento da Produção do Ministério da Fazenda.

A referida comissão, que conta com uma dezena de membros, terá a presidência do ministro Gudim, funcionando, como relator do assunto, o representante das Forças Armadas, general Leônidas Amaral.

Vejamos como será fixado o preço para as abundantes colheitas do milho e do feijão que apodrecem no norte do Paraná, à margem de transporte.

(Da Sucursal de Niterói)

## Reune-se a Comissão de Financiamento da Produção

Para deliberar sobre os preços mínimos de aquisição e financiamento de produtos e outros gêneros de produção nacional, saíra 54/55, reunirá-se, no próximo dia 21, a Comissão de Financiamento da Produção do Ministério da Fazenda.

A referida comissão, que conta com uma dezena de membros, terá a presidência do ministro Gudim, funcionando, como relator do assunto, o representante das Forças Armadas, general Leônidas Amaral.

Vejamos como será fixado o preço para as abundantes colheitas do milho e do feijão que apodrecem no norte do Paraná, à margem de transporte.

(Da Sucursal de Niterói)

## IMPRENSA POPULAR

Diretores	
PEDRO MOTA LIMA	
Redação e Administração	
RUA GUSTAVO LACERDA	
n.º 19 - Sub. - Rio de Janeiro	
Telefone 22-4234	
Reportagem 22-5515	
VENDA AVULSA	
Número do dia	1,00
Número atrasado	2,00
ASSINATURAS	
1 ano	120,00
6 meses	60,00
3 meses	30,00
ESTRUTURA	
1 ano	400,00
6 meses	200,00
3 meses	100,00
SUCUMAL	
RUA GUSTAVO LACERDA, n.º 24, sala 19	
SUCUMAL EM NITERÓI	
RUA SENECA DE OLIVEIRA, n.º 108	

## Reune-se a Comissão de Financiamento da Produção

Para deliberar sobre os preços mínimos de aquisição e financiamento de produtos e outros gêneros de produção nacional, saíra 54/55, reunirá-se, no próximo dia 21, a Comissão de Financiamento da Produção do Ministério da Fazenda.

A referida comissão, que conta com uma dezena de membros, terá a presidência do ministro Gudim, funcionando, como relator do assunto, o representante das Forças Armadas, general Leônidas Amaral.

Vejamos como será fixado o preço para as abundantes colheitas do milho e do feijão que apodrecem no norte do Paraná, à margem de transporte.

(Da Sucursal de Niterói)

## Alfaiates e Costureiras Conquistaram Aumento

Sobre a matéria publicada em nossa edição de 13 último, sob o título acima, recebemos de um leitor alfaiate que se assina "Gabriel" uma carta em que este considera que o acordo assinado, se bem que represente um aumento para os referidos profissionais, não está de acordo com o que foi resolvido pelos mesmos em assembleia de seu sindicato, a 16 de setembro p.p.

Informa-nos o leitor que a assembleia do sindicato se

pronunciou pelo aumento, à base de 750 cruzeiros, sobre os salários vigentes em junho passado e não em janeiro, conforme consta do acordo. Mais ainda, aquela assembleia não aceitou a cláusula da assiduidade, já decretada antes no que concerne aos trabalhadores que prestam seus serviços às casas de roupas brancas e roupas e chapéus para senhoras.

Por todas essas razões o leitor que nos escreve considera que a diretoria do sindicato agiu contra o pensamento dos trabalhadores que a elegeram ao firmar um acordo que não correspondia aos desejos dos alfaiates e costureiras.



# A 29 DE OUTUBRO O 30º ANIVERSÁRIO DA COLUNA INVICTA

## UNIDADE DAS FORÇAS POPULARES PARA A EMANCIPAÇÃO NACIONAL

**Impõe-se, cada vez mais, a aliança entre comunistas e trabalhadores — A carta de Vargas indica a necessidade da frente-única contra os monopólios norte-americanos — Declarações do dep. Aarão Steinbruck —**

Os resultados do pleito de 3 de outubro, ao contrário do que julgaram os golpistas do 24 de agosto, dissiparam, na maioria dos Estados, as esperanças do grupo udenista e seus aliados do roubo e do golpe. Basta que se atente para o fato de que, de um total de onze unidades da Federação onde se procedeu à renovação dos executivos regionais, o bloco do brigadeiro e de Juarez jogou ganhar a batalha eleitoral em apenas três. Também na disputa para o Senado, os lanternistas, ao terem derrotado consideravelmente, pois levarão ao Monroe somente sete de seus correligionários, enquanto o PSD e o PTB terão, naquela Casa do Congresso, uma representação de 16 e 12 parlamentares, respectivamente. O restante está dividido entre o PSP, quatro; PR, dois; e PL, 1.

Apesar do fiasco, do que acabamos de aludir, os co-

mensais da pensão do Cate, outro poderia ter sido o pronunciamento das urnas, se, para enfrentá-las, tivessem realmente se dado as mãos, numa união monolítica, conforme indicou Luiz Carlos Prestes, trabalhadores e comunistas. Essas duas forças populares, com raízes profundas nas grandes massas da cidade e do campo, fizeram, de verdade, algumas alianças, mas isoladas. A boa vontade e o patriotismo dos comunistas encontraram pela frente a negação e mais que isso — a sabotagem de vários dirigentes da Frente Trabalhista Brasileira ligados ao lúcido e à reação.

### FALA O DEPUTADO AARÃO STEINBRUCK

Ontem, nossa reportagem ouviu, sobre a necessidade, cada vez maior, da unidade de comunistas e trabalh-

tas, visando a barrar a política antipopular e de submissão ao imperialismo lançada por Juarez e Café. O deputado do PTB Aarão Steinbruck.

— Por decisão do Diretório Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro — disse — a carta-testamento do sr. Getúlio Vargas ficou, em parte integrante do programa do partido. Filiado que sou ao PTB, seção fluminense, minha luta será a defesa dos princípios contidos em a referida carta, ou seja, a emancipação econômica e social do povo brasileiro.

Assim, estou de perfeito acordo em que se estabeleça uma ampla frente, constituição de todos os verdadeiros patriotas, independentemente de filiação partidária, crença religiosa ou preconceito político, para a consecução final dos objetivos contidos na carta.

## ENTROU PARA A HISTÓRIA A MARCHA ACIDENTADA E GLORIOSA DE PRESTES À FRENTE DA COLUNA — RECORDANDO UMA CARTA DO GENERAL ISIDORO DIAS LOPES AO CAVALheiro DA ESPERANÇA

**A O ATINGIR, de combate em combate e de vitória em vitória, a região do Contestado, Luiz Carlos Prestes escreveu ao general Isidoro Dias Lopes, comandante do movimento armado de 1924, uma carta em que expunha o que já haviam feito suas tropas e onde delineava seus planos estratégicos.**

E' nesta carta que Prestes traça sua concepção militar de acordo com a situação brasileira. Prestes escreve: «A guerra no Brasil, qualquer que seja o terreno, é a guerra de movimento. Para nós revolucionários, o movimento é tudo».

Adiante dizia o Cavaleiro da Esperança: «Com menos de 1.000 homens armados e tendo para mais de 4.000 cavalos, consegui passar em pleno campo, por entre mais de 10.000 homens do governo. Nunca foi possível determinar qual a minha verdadeira direção de marcha e impraticável se tornou a perseguição».

Em resposta o general Isidoro escreveu ao jovem comandante invicto uma carta nos seguintes termos:

«Foz do Iguaçu, 22 de fevereiro de 1925»

CEL. PREZADO

CEL. PRESTES

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços

Saudações e abraços







## NOTA INTERNACIONAL

## Interesse Mundial na Libertação de Formosa

O SIMPLES recebimento pela ONU da nota de Formosa, contra a ocupação de Formosa pelas forças americanas, constitui uma derrota diplomática dos Estados Unidos. Os debates que serão iniciados sobre o assunto mostrarão ainda mais o isolamento em que, nesse assunto, marcham os Estados Unidos.

A nota de Chu En Lai ao Conselho de Segurança da ONU, reconhecendo em solenes termos o direito do povo chinês à libertação de Formosa, constitui uma derrota diplomática dos Estados Unidos. Os debates que serão iniciados sobre o assunto mostrarão ainda mais o isolamento em que, nesse assunto, marcham os Estados Unidos.

Conforme assinalam as próprias fontes oficiais norte-americanas, Formosa é um ponto estratégico para a China, e uma parte da cadeia de bases contra todos os povos asiáticos. Alguns neutralistas equivocados argumentam de quando em vez a questão de se não constituiria motivo de agravamento do perigo de guerra, as operações que o povo chinês se viu obrigado a empreender contra Formosa. Claro que não constitui perigo em si mesma. O perigo está na ocupação americana e não na libertação. Um exemplo recente ilustra o fato: quando os voluntários chineses iniciaram seu auxílio fraternal ao povo taiwanês, a derrota dos agressores que eles impuseram, não constitui fator de agravamento do perigo internacional. Pelo contrário, impedindo-os de empreender operações diretas contra a ilha, os voluntários chineses impediram que o conflito coreano se transformasse em conflito geral. O mesmo se pode dizer relativamente a Formosa, que, dia a dia, se transforma em foco mais perigoso para a paz mundial, e a segurança da China.

É evidente que o Governo chinês esgotará todos os recursos pacíficos para reaver a parte desmembrada do território de sua pátria. A questão da ONU faz parte das medidas de pressão internacional, visando a uma solução pacífica do problema. Diferentemente da intervenção que vem no emprego das armas, o único recurso internacional de que podem lançar mão os povos democráticos não recorre à luta armada como recurso extremo. Uma coisa, porém, é certa: a camarilha do Kuomintang será castigada e Formosa reincorporada à China. O povo e o Governo da República Popular da China já o decidiram. A História comprova que cumprem sempre as promessas.

## Saida Imediata Das Forças Americanas de Formosa

O povo chinês não pode tolerar a intervenção estrangeira em seu território — A veemente comunicação feita à ONU pelo governo da República Popular da China

PEQUIM, 16 (Agência Nova China) — Toda a imprensa e a estação central de Rádio do Povo divulgam a íntegra da nota enviada por Chu En Lai à 21.ª Assembleia Geral da ONU, e que, contra o protesto da delegação dos EE. Unidos, foi tomada em consideração pelo secretário daquele organismo e distribuída a todos os membros.

Depois de enumerar cronologicamente as sucessivas notas enviadas à ONU pelo governo da República Popular da China, denunciando a agressão norte-americana a Formosa e sua ocupação pela força, a nota de Chu En Lai lembra que desde a devolução de Taiwan (Formosa) à China, em 1945, em virtude dos acordos do Cairo e de Potsdam, o governo dos EE. Unidos tinha feito reiteradas afirmações de respeito à soberania da China e sua integridade territorial, e de que, como consta de discurso de Truman, de 5 de janeiro de 1950, a América do Norte não tinha nenhum designio militar sobre Formosa ou qualquer parte do território chinês. Disse Truman: — «Os EE. Unidos não desejam obter direitos especiais ou privilégios para estabelecer bases em Formosa».

Dis a nota de Chu En Lai que o governo dos EE. Unidos não honrou nem suas próprias afirmações nem as obrigações de acordos internacionais sobre o assunto. Quando o governo de Washington percebeu que não havia a mais remota chance de que o fugitivo e traidor Chiang Kai Chek, com sua clique, voltasse a escravizar o povo chinês, começou a intervenção armada em Formosa.

dos Estados Unidos têm sobrevivido e bombardeado o território chinês, numa demonstração de força e atos de provocação e terrorismo, infligindo grandes perdas em vidas e material, ao povo chinês. Depois de citar vários bombardeios, e os mais recentes, do território chinês por aparelhos norte-americanos, e a derrubada, a 26 de julho de 1954, de dois aviões chineses por aviões lançados na Ilha de Hainan, a nota de Chu En Lai lembra os tratados militares assinados com países vizinhos e próximos à China, e a Conferência de Manila — para a formação de um bloco militar dirigido principalmente contra a República Popular da China.

**TERRITÓRIO SAGRADO E INVOLÁVEL**  
Ao terminar, a nota de Chu En Lai assinala enfaticamente que «Taiwan é parte sagrada e inviolável do território chinês, e sua ocupação pelos EE. Unidos, ou qualquer intenção de sua paratização, em nome de «neutralização» ou qualquer outra palavra, não é nunca permitida. Libertar Taiwan é assunto interno da China; nenhuma intervenção estrangeira será tolerada».

E mais adiante: — «Libertando Taiwan, o povo chinês terá salvaguardado não apenas a soberania, a unidade e a integridade territorial da China, mas também a paz e a segurança na Ásia e no mundo».

A nota assinala finalmente que, «no interesse da salvaguarda da soberania e da integridade territorial da China e da segurança internacional», o Governo Popular exige que todas as forças armadas dos EE. Unidos se retirem completamente de Formosa, da Ilha dos Pescadores e de outras que pertencem à China.

**REBAIXA DE PREÇOS NA CORÉIA POPULAR**  
E A TERCEIRA DESDE A ASSINATURA DO ARMISTÍCIO  
PYONG YANG, 16 (I.P.) — Uma redução dos preços de varejo dos gêneros de primeira necessidade entrou em vigor a 5 do corrente, tendo como base uma decisão anterior do governo da República Democrática Popular da Coreia. A redução dos preços dos gêneros de consumo diário da população levada a efeito desde o armistício, e se calcula que representará uma economia para o povo da Coreia do Norte de mais de quatro bilhões de won atualmente.

Gêneros vendidos por armazéns estatais e cooperativas, num total de 320, tiveram seus preços diminuídos por essa decisão. A redução do preço dos artigos de algodão é de 12%; das roupas brancas, mais de 11%; das galochas, mais de 17%; dos sapatos de couro, mais de 9%; dos cigarros, 23%; dos artigos médicos, mais de 10%; do papel para cartas e envelopes, mais de 13%.

esta capital, vindo do Rio de Janeiro, via Lisboa. Dentro de alguns dias, o diplomata brasileiro apresentará suas credenciais.

**ANAPOLIS, Maryland, 16 (AFP)** — O homem do «Reina Mercedes», navio que rompeu suas amarras e começou a navegar à deriva, conseguiu lançar âncoras e não corre mais risco, segundo anunciou o comandante da Escola Naval de Annapolis.

**TEGUICUALPA, 16 (AFP)** — O primeiro foco de febre amarela foi assinalado na costa setentrional de Honduras, depois das duas primeiras mortes de pessoas. A doença foi diagnosticada em um homem de 40 anos, que morreu ontem.

**BARCELONA, 16 (AFP)** — Chegou hoje de manhã a Barcelona, a bordo do vapor norte-americano «Essex», o primeiro oficial de guerra da Espanha, Papagos, primeiro-ministro grego.

**CIDADE DO VATICANO, 16 (AFP)** — O Papa recebeu hoje de manhã, do Brasil, o monsenhor Ugo Bressane da Araújo, atualmente arcebispo de Curitiba. Monsenhor Bressane da Araújo conserva o título pessoal de arcebispo.

**TRIESTE, 16 (AFP)** — A cerimônia solene de entrega da administração de Trieste e da zona «A» à Itália será no dia 26 do corrente, segundo informações de boa fonte.

Essa data teria sido marcada em princípio pelas autoridades anglo-americanas e italianas.

## Resolução Soviética Sobre a Agressão Americana

NAÇÕES UNIDAS, 16 (AFP) — Retomando a questão dirigida pela República Popular da China ao Secretário Geral da ONU, a URSS pediu ontem à Assembleia Geral das Nações Unidas que recomendasse ao governo americano que cesse seus atos de

O texto da resolução soviética (contendo a seguinte contra os Estados Unidos) acentua que: 1) O fim da guerra da Coreia e o fim das hostilidades na Índia-China criaram uma situação favorável à diminuição da tensão internacional; 2) Mas as forças armadas sob o controle dos Estados Unidos cometem atos de agressão contra as cidades e a costa da China e transformam esse parte do mundo em um terreno propício à guerra; 3) Ataques de pirataria foram efetuados em alto mar contra os navios de comércio de diversos países, sendo alguns dos mesmos apreendidos e sua tripulação tratada brutalmente por forças armadas igualmente colocadas sob o controle dos Estados Unidos.

A União Soviética pede, pois, à Assembleia que condene esses atos de agressão que constituem uma ameaça à paz e à segurança no Extremo Oriente e recomende ao governo americano, responsável por essa situação, que ponha fim a esses atos de agressão e de pirataria.

Um «memorandum» foi anexado à questão. Vichinsky não afirmou que a situação na região de Formosa é do Mar da China Aguarda-se depois dos atos de agressão cometidos contra a República Popular da China por forças armadas colocadas sob o controle da Sétima Frota Americana. Essa situação é caracterizada por provocações sistemáticas dos navios e aviões do Kuomintang que bombardeiam as cidades e as costas chinesas. Por outro lado, forças armadas americanas — navios de guerra e aparelhos militares — participam diretamente desses atos de provocação contra a China Continental.

**Terrorismo na Coreia do Sul**  
SEUL, 16 (AFP) — O Tribunal Militar de Seul condenou à morte, hoje, depois de cinco dias de processo, o Sr. Nam Bo Bu, um dos seus adjuntos e uma enfermeira aprisionada entre os guerrilheiros.

**REBAIXA DE PREÇOS NA CORÉIA POPULAR**  
E A TERCEIRA DESDE A ASSINATURA DO ARMISTÍCIO  
PYONG YANG, 16 (I.P.) — Uma redução dos preços de varejo dos gêneros de primeira necessidade entrou em vigor a 5 do corrente, tendo como base uma decisão anterior do governo da República Democrática Popular da Coreia. A redução dos preços dos gêneros de consumo diário da população levada a efeito desde o armistício, e se calcula que representará uma economia para o povo da Coreia do Norte de mais de quatro bilhões de won atualmente.

Gêneros vendidos por armazéns estatais e cooperativas, num total de 320, tiveram seus preços diminuídos por essa decisão. A redução do preço dos artigos de algodão é de 12%; das roupas brancas, mais de 11%; das galochas, mais de 17%; dos sapatos de couro, mais de 9%; dos cigarros, 23%; dos artigos médicos, mais de 10%; do papel para cartas e envelopes, mais de 13%.

esta capital, vindo do Rio de Janeiro, via Lisboa. Dentro de alguns dias, o diplomata brasileiro apresentará suas credenciais.

**ANAPOLIS, Maryland, 16 (AFP)** — O homem do «Reina Mercedes», navio que rompeu suas amarras e começou a navegar à deriva, conseguiu lançar âncoras e não corre mais risco, segundo anunciou o comandante da Escola Naval de Annapolis.

**TEGUICUALPA, 16 (AFP)** — O primeiro foco de febre amarela foi assinalado na costa setentrional de Honduras, depois das duas primeiras mortes de pessoas. A doença foi diagnosticada em um homem de 40 anos, que morreu ontem.

**BARCELONA, 16 (AFP)** — Chegou hoje de manhã a Barcelona, a bordo do vapor norte-americano «Essex», o primeiro oficial de guerra da Espanha, Papagos, primeiro-ministro grego.

**CIDADE DO VATICANO, 16 (AFP)** — O Papa recebeu hoje de manhã, do Brasil, o monsenhor Ugo Bressane da Araújo, atualmente arcebispo de Curitiba. Monsenhor Bressane da Araújo conserva o título pessoal de arcebispo.

**TRIESTE, 16 (AFP)** — A cerimônia solene de entrega da administração de Trieste e da zona «A» à Itália será no dia 26 do corrente, segundo informações de boa fonte.

Essa data teria sido marcada em princípio pelas autoridades anglo-americanas e italianas.

agressão e de pirataria sobre a costa chinesa e o mar da China. Antes de ser levantada na Assembleia, essa questão deve ser inscrita em sua ordem-dia, e nenhuma reunião da Mesa da Assembleia (órgão encarregado da recomendação das inscrições na ordem-dia) está prevista antes da próxima semana.

nos efetuam também manobras provocadoras ao largo das costas chinesas e fornecem uma cobertura aos navios e aviões de Chiang Kai Shek, que cometem atos de agressão contra a República Popular da China. Os navios e os aviões do Kuomintang executam, por outro lado, atos de pirataria contra navios mercantes de diversos países, aprisionam-nos e brutalizam suas tripulações.

**Nehru Chegou à Birmânia**  
RANGUM, 16 (A.F.P.) — Chegou a esta Capital, a caminho da China o Sr. Nehru, primeiro-ministro e ministro do Exterior da Índia, que foi alvo de delirantes acolhidas, no aeródromo de Mingaladon, da parte de 15.000 pessoas aproximadamente, entre as quais se encontravam numerosos representantes das comunidades indianas na Birmânia. Rompendo os cordões de isolamento da polícia, a multidão cercou estreitamente o Sr. Nehru, que foi saudado, ao descer do avião, pelo Sr. Nu, primeiro-ministro da Birmânia. O Sr. Nehru deverá encontrar-se com o presidente da República da Birmânia, doutor Ba U e amanhã prosseguirá a sua viagem rumo à China.

**Conclama o P.C.F.:**  
**Lutar Contra os Acordos de Londres**  
PARIS, 16 (A.F.P.) — O Comitê Central do Partido Comunista Francês adotou uma resolução na qual conclama «o povo da França a lutar contra os acordos de Londres», achando que «o protesto da Nação, que ocorreu na rejeição dos acordos de Bonn e de Paris, pode e deve fazer fracassar os acordos de Londres».

A resolução anuncia a intenção do Partido Comunista de lançar um movimento semelhante àquilo que já foi organizado contra a CED, apelando a todas as forças sociais e patrióticas do país.

**DITADURA NO CHILE**  
**Presos os Dirigentes da Central Dos Trabalhadores**  
Após a entrevista com o ministro, os líderes sindicais foram detidos — Libertados, ontem —

SANTIAGO, 16 (AFP) — Convocados pelo general Abdon Parra, ministro do Interior, os principais membros do diretório da Central Única de Trabalhadores do Chile (CUT), se reuniram ontem no ministério às 16,30 horas locais.

O ministro lhes pediu confirmação das declarações contra o estado de sítio, que tinham noticiado alguns jornais. Os dirigentes sindicais as confirmaram, pelo que o ministro acabou com a entrevista e se despediu. Os sindicalistas foram presos à saída por membros da polícia de investigações, que os esperavam.

Informa-se que os dirigentes sindicais não foram detidos em virtude do estado de sítio que o governo teria decidido e não aderir, em razão do voto negativo da comissão da Assembleia, mas em virtude da «Lei da Defesa da Democracia». Os dirigentes serão apresentados amanhã à Corte de Apelação de Santiago.

**OS DIRIGENTES PRESOS**  
SANTIAGO, 16 (AFP) — Foram os seguintes os dirigentes sindicais presos ontem, nesta Capital:

O sr. Clotário Blest, presidente do «CUTCH», da «Assembleia dos Funcionários Públicos»; Manuel Ovalle, presidente da Confederação dos Operários de Cobre; Claudio Canevara, Bernardo Araya, Miguel Prade-

Interior estão sendo processados.

**EM LIBERDADE**  
SANTIAGO, 16 (A.F.P.) — Todos os dirigentes da Central Única de Trabalhadores Chilenos (CUTCH), foram postos em liberdade às 20 horas de ontem, por ordem do ministro do Interior,

**Está resfriado? Nariz gotejando ou entupido? Bastam 2 gotas de NAZOSTIL em cada narina para V. ter alívio imediato.**  
A venda em todas as farmácias

**MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA**  
Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. — Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8310

## Hoje, Eleições na Alemanha Democrática

Serão eleitas a Câmara do Povo e assembléias distritais — Fala o presidente Pieck sobre a importância do pleito

BERLIN, 16 (A.F.P.) — A população da Alemanha Democrática comparecerá, amanhã, às mesas eleitorais para eleger uma nova Câmara do Povo e assembléias distritais. A lista da «Frente Nacional da Alemanha Democrática», reúne quatrocentos candidatos pertencentes ao Partido Socialista Unificado e aos quatro outros partidos, bem como às organizações de massa (sindicatos, juventude, mulheres democráticas, ajuda mútua camponesa, cooperativas, etc.).

Em virtude da tradição estabelecida, os operários agrupados por empresas comparecerão em desfile às mesas eleitorais. Nas casas de residências as «comunidades de locatários» farão o mesmo. Nas aldeias os camponeses deverão votar antes de 10 horas da manhã.

**FALA O PRESIDENTE PIECK**  
BERLIN, 16 (A.F.P.) — Forças maléficas na Alemanha Ocidental e além do oceano querem precipitar o mundo em uma nova guerra, declarou em discurso proferido por motivo das eleições populares de 17 do corrente, Wilhelm Pieck, presidente da República Democrática Alemã. Acentuou Pieck: — «Negociar em

Londres o rearmamento da Alemanha Ocidental. Recordando que Hitler, no momento em que reatou o serviço militar obrigatório, tratava de uma medida defensiva, acrescentou o presidente da República da Alemanha Oriental: «Com a mesma hipocrisia Adenauer também fala a respeito de defesa. Na minha qualidade de presidente da República Democrática Alemã, tenho o dever de dizer que um novo

rearmamento determinará uma guerra que aniquilará a Alemanha». Pieck preconizou, ao invés do rearmamento, um sistema de segurança europeia e novas negociações entre as Quatro Potências para restabelecer a unidade da Alemanha.

Concluiu o presidente Pieck pedindo aos eleitores que reforçassem com o seu voto de domingo a República Democrática, força da paz na Alemanha.

rearmamento determinará uma guerra que aniquilará a Alemanha». Pieck preconizou, ao invés do rearmamento, um sistema de segurança europeia e novas negociações entre as Quatro Potências para restabelecer a unidade da Alemanha.

Concluiu o presidente Pieck pedindo aos eleitores que reforçassem com o seu voto de domingo a República Democrática, força da paz na Alemanha.

rearmamento determinará uma guerra que aniquilará a Alemanha». Pieck preconizou, ao invés do rearmamento, um sistema de segurança europeia e novas negociações entre as Quatro Potências para restabelecer a unidade da Alemanha.

Concluiu o presidente Pieck pedindo aos eleitores que reforçassem com o seu voto de domingo a República Democrática, força da paz na Alemanha.

rearmamento determinará uma guerra que aniquilará a Alemanha». Pieck preconizou, ao invés do rearmamento, um sistema de segurança europeia e novas negociações entre as Quatro Potências para restabelecer a unidade da Alemanha.

Concluiu o presidente Pieck pedindo aos eleitores que reforçassem com o seu voto de domingo a República Democrática, força da paz na Alemanha.

rearmamento determinará uma guerra que aniquilará a Alemanha». Pieck preconizou, ao invés do rearmamento, um sistema de segurança europeia e novas negociações entre as Quatro Potências para restabelecer a unidade da Alemanha.

Concluiu o presidente Pieck pedindo aos eleitores que reforçassem com o seu voto de domingo a República Democrática, força da paz na Alemanha.

rearmamento determinará uma guerra que aniquilará a Alemanha». Pieck preconizou, ao invés do rearmamento, um sistema de segurança europeia e novas negociações entre as Quatro Potências para restabelecer a unidade da Alemanha.

Concluiu o presidente Pieck pedindo aos eleitores que reforçassem com o seu voto de domingo a República Democrática, força da paz na Alemanha.

rearmamento determinará uma guerra que aniquilará a Alemanha». Pieck preconizou, ao invés do rearmamento, um sistema de segurança europeia e novas negociações entre as Quatro Potências para restabelecer a unidade da Alemanha.

## HISTERIA SOB A DOMINAÇÃO INANQUE

## Resolve a Tailândia Fazer Guerra à Côr Vermelha

ATE' AS FLORES SERÃO ELIMINADAS

BANGKOK, 16 (A.F.P.) — O governo tailandês acaba de abrir as hostilidades contra a côr vermelha, por julgar que o vermelho é susceptível de levar o povo tailandês a abraçar a ideologia comunista.

A primeira medida que o governo tailandês tomou foi a de declarar a côr vermelha inimiga da nação, fazendo-os passar do vermelho para o negro. Essas brasões, chamados «Garun», constituem um emblema real e representam um ser mitológico metade homem e metade pássaro, figurado em todos os documentos procedentes dos organismos oficiais.

O «Garouba» sempre foi vermelho desde a origem da monarquia siamesa. O vermelho é igualmente a côr tradicional da casa real tailandesa e os príncipes sempre se vestiram de vermelho nas cerimônias oficiais. São vermelhos os selos dos departamentos ministeriais.

Mas tudo isso vai mudar doravante: serão impressos em negro os timbres e brasões que figuram na correspondência oficial e os selos serão apostos com tinta preta. Além disso as telhas vermelhas que cobrem os telhados dos edifícios públicos serão substituídas por telhas verdes. Serão arrancadas as árvores de folhagem vermelha que embelezam as cercanias de Bangkok com o seu esplendor escarlate.

A côr vermelha deverá desaparecer desta capital, conforme decidiu o governo. Declara hoje um editorial do «Siam Rath», jornal conservador: «Devemos nos julgar felizes por não ter sido feito com rubis a Buda de esmeraldas».

O Buda de esmeraldas é uma antiga imagem do templo do palácio real, que constitui objeto de grande veneração no Siam.

Outros jornais protestam contra a mudança de côr dos brasões reais, afirmando que a côr negra constitui um mau presságio na Tailândia e pode trazer a desgraça à monarquia. Afirma-se mesmo que o rei teria pedido ao governo que adotasse a côr azul nos brasões. Certos jornalistas te-

## PANORAMA

CAIRO, 16 (AFP) — Onze pessoas morreram e 13 outras ficaram gravemente feridas quando desmoronou uma casa onde se celebrava um casamento.

Os recém-casados escaparam ilesos.

O fato ocorreu na localidade de Beles, a 40 quilômetros ao norte desta capital.

**MADRID, 16 (AFP)** — Partiu, via aérea, para Buenos Aires, o antigo coronel das «SS» nazistas, Otto Skorzeny.

Esse antigo oficial alemão foi quem, descendo em 1943 em para-queadas na prisão italiana do Gran Sasso, libertou Mussolini, o companheiro fascista do ditador nazista Hitler, que nele fora encarcerado após sua queda.

Skorzeny estava desde alguns anos domiciliado na Espanha, exercendo as profissões de engenheiro e representante de firmas locais. Ainda recentemente esteve na Alemanha, especialmente em Hamburgo.

**TORONTO, 16 (AFP)** — Embora tendo perdido muito de sua intensidade, o furacão «Hazel» agitou a província canadense de Ontário, principalmente a região do lago do mesmo nome, onde as rajadas ainda atingem a uma velocidade de 80 a 100 quilômetros por hora.

Em todo o sul da província o balanço é o mesmo: casas danificadas, inundações e comunicações interrompidas.

**ESTO COLEMO, 16 (AFP)** — O sr. José Cochrane de Alencar, novo ministro do Brasil na Suécia, chegou a

## Ampliação do Comércio Leste-Oeste

Conclusões da Comissão para o Desenvolvimento do Comércio

GENEVA, 16 (AFP) — A Comissão para o desenvolvimento do comércio entre o Leste e o Oeste europeus, reunida nesta cidade desde 11 do corrente, sob a presidência do sr. Gunnar Seidenfaden (Dinamarca), terminou os seus trabalhos.

Além dos representantes de 25 países europeus, assistiram à reunião observadores das seguintes nações: Argentina, Austrália, Canadá, México e Estados Unidos.

**CONCLUSÕES**  
Os delegados chegaram principalmente às seguintes conclusões:

1) — Que seriam necessários esforços, mediante conversações bilaterais, para a procura dos meios de resolver os problemas particulares, tendo-se em vista suprir os obstáculos ao comércio externo, de origem econômica ou administrativa, bem como os que decorrem da zona política comercial.

2) — Que a conclusão de acordos comerciais a longo prazo e multilaterais, sob a forma de acordos inter-nacionais ou de blocos, parece ainda não ter despertado o interesse de muitos países da Europa. Que a forma e as condições desses acordos devem ser examinadas pelos países interessados, no decorrer de entendimentos bilaterais. Que as possibilidades comerciais a longo prazo poderiam ser objeto de uma discussão que poderia contribuir para a extensão do comércio Leste-Oeste.

3) — Que, no que concerne aos sistemas de pagamento, uma compensação multilateral dos saldos que se produzirem nos acordos bilaterais poderia ser realizada com o consentimento das partes. Que a reunião de comitês financeiros que seriam encarregados de promover ou

meios de dar forma concreta a essa proposta.

4) — Que os vários países interessados deveriam chegar a soluções satisfatórias, não que toca à libertação de vistos e outras medidas administrativas, a respeito dos comerciantes estrangeiros (compradores e vendedores). Fizeram o interesse que apresenta o desenvolvimento das feiras internacionais e sugeriram algumas medidas destinadas a lhes facilitar a organização.

Depois de se haver declarado satisfeita com a obra realizada até agora em matéria de troca de informações e de estatísticas sobre o comércio Leste-Oeste, e de haver resolvido a criação de um grupo de trabalho tendo por tarefa reunir uma documentação sobre a possibilidade de frutificação em matéria comercial, a Comissão examinou o problema da uniformização internacional das condições gerais de venda.

**PROPOSTA SOVIÉTICA**  
Nesse ponto do ordem do dia foi objeto de uma proposta da delegação da URSS, que sugeria fossem estabelecidas condições gerais uniformes para as mercadorias seguintes: trigo, algodão, frutas, café, madeira, azeite, metais não ferrosos, aço, petróleo e produtos derivados. Essa proposta será comunicada às comissões encarregadas dos problemas afins a essas categorias de mercadorias.

Finalmente, os membros da Comissão fizeram de acordo quanto a uma reunião que uma comissão, sobre o comércio entre o Leste e o Oeste europeu deveria ser realizada no início de outubro de 1955.

**FAÇA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIÊNCIA DA IMPRESSA POPULAR**  
Preço: Cr\$ 25,00



**MODERNO**  
CONDOMÍNIO MODERNO PARA APARTAMENTOS GRANDES E PEQUENOS DE PREÇOS ATTRAENTES  
A planta moderna é montada e apartada com peças adequadas, sem o antiquado recurso de móveis estandardizados.  
Disponíveis de peças avulsas para todos os compartimentos mecânicos, dos mais variados tamanhos e estilos.





Em 1 minuto  
um bom café

e um brinde  
ao SEU paladar!

CAFÉ PAULICÉA

100% GOSTOSO — 100% BRASILEIRO

Av. Suburbana, 7, 084 (Pilarés)

## Nas Eleições, Venceram os Oficiais de Náutica

Os oficiais de náutica elegeram, em sua última assembleia, a junta governativa que dirigirá o Sindicato de Trabalho, que vinha sofrendo os direitos dos associados.

Para esconder a derrota do Ministério do Trabalho vários jornais afirmaram que foi derrotada a chapa apoiada pelo líder marítimo, Emilio Bonfante. Nada mais falso. Apesar de ele não estar presente à assembleia,

Vitorioso o ponto-de-vista do líder dos marítimos, comandante Emilio Bonfante — A derrota foi do Ministério do Trabalho

pois se encontra embarcado, venceu o seu ponto de vista: junta governativa, sem os interventores impostos pelo Ministério do Trabalho.

Os associados que sufragaram a chapa vitoriosa foram os mesmos que anteriormente haviam indicado a chapa encabeçada pelos ex-interventores

ministerialistas (e que foi derrotado). Tal indicação era um esforço para transformar a intervenção em junta e tornar o Sindicato mais livre da intervenção ministerialista. Esse ponto de vista modificou-se com a decisão posterior da justiça, que revogou a intervenção ilegal do Ministério. Mas, como

já haviam sido assumidos compromissos, foi organizada outra chapa, deixando-se que os associados escolhessem livre e democraticamente a preferida, que foi, realmente, a que os associados acreditavam fosse eleita. Venceu, portanto, o ponto-de-vista da ala mais democrática do Sindicato e a derrota foi do Ministério do Trabalho que teve a sua intervenção considerada ilegal pelo Tribunal Federal de Recursos.

## Veio do Ceará se Operar no I.A.P.C.: — “Volte; Só Temos Nove Leitos”

### Seguro Social

ALBERTO CARMO

**RICARDINO MOREIRA** — Niterói — Est. do Rio de Janeiro. A questão do abono devido pelos Institutos de Previdência Social aos segurados foi por nós, ontem, abordada devidamente. Nada de novo temos a acrescentar. Pedimos que leia a resposta de ontem, dada no consultório e leitor Murilo Fernandes da Costa. Nada mais temos a acrescentar, pelo menos, por enquanto.

Quando ao valor da sua mensalidade só poderemos afirmar se está certa ou não, se fomos informados do local em que você trabalha. Mas, para evitar que perca tempo em escrever-nos outra vez, e aguardar outra resposta, vamos dizer-lhe o seguinte: atualmente não há valor de auxílio-doença ou de aposentadoria inferior a setenta por cento do salário-mínimo em vigor na localidade em que trabalha o segurado. Chamamos sua atenção de que se trata da localidade em que trabalha e não da localidade em que reside. Se você trabalha aqui no Distrito Federal, a sua mensalidade deve ser igual a mil, seiscentos e oitenta cruzeiros, o que corresponde a setenta por cento de dois mil e quatrocentos cruzeiros, que é o salário-mínimo em vigor aqui no Distrito Federal. Se trabalha em Niterói, Caxias ou Petrópolis, basta você calcular os setenta por cento do salário-mínimo pago na localidade. Outra coisa para a qual chamamos sua atenção: a mensalidade não é igual a setenta por cento do salário ganho pelo segurado, e, sim, a SETENTA POR CENTO DO SALÁRIO-MÍNIMO EM VIGOR NA LOCALIDADE EM QUE TRABALHA O SEGURADO.

Insistimos nisso porque em sua carta parece que há uma confusão, pois você nos chama a atenção, por várias vezes, de que ganha mais de três mil cruzeiros mensais e pergunta se é sobre essa importância que você deverá receber. Se o Regulamento aprovado pelo 35-448 (hoje revogado pelos renovadores dos costumes) estivesse em vigor, você receberia setenta por cento do salário médio dos últimos trinta e seis meses.

Cremos ter explicado bem. Se não estiver convencido pedimos escrever-nos outra vez, que aqui estamos ao seu dispor.

**ROMARIO FREITAS** — Distrito Federal — A concessão do auxílio-doença obedece a uma norma estabelecida pelo Instituto no qual você está vinculado. Não depende de seu médico particular e nem de seu desejo de tirar licença pelo Instituto. Você deverá afastar-se do trabalho, por motivo de doença que o incapacite de executar sua tarefa, e depois de 15 dias, portanto, no décimo-sexto dia contado de seu afastamento do trabalho, apresentar-se no Posto do Instituto próximo à sua residência e requerer o auxílio-doença. Você, então, será submetido a exame médico e de acordo com o parecer dele é que você receberá ou não o benefício.

O Instituto só lhe pagará o benefício a partir do décimo-sexto dia, se você seguir as instruções acima, ficando o seu empregador na obrigação de lhe pagar os primeiros quinze dias na base de dois terços de seu ordenado integral, isto é, ele lhe pagará, por força de Lei, dez dias de ordenado integral pelos quinze dias que você se afastou do trabalho.

### Medida Desesperada Contra a Organização e a Unidade dos Trabalhadores

A portaria fascista com que o sr. Alencastro Guimarães investiu contra as associações intersindicais, tem como finalidade única e exclusiva, dar aparência legal às sinistras intenções do atual governo de liquidar com a organização operária em nosso país.

E' o que resulta claro do art. 3º da citada portaria quando diz: «As entidades sindicais, legalmente reconhecidas, que infringirem o disposto no art. 2º desta portaria, ficarão sujeitas às sanções previstas no art. 553 da Consolidação das Leis do Trabalho». O art 2º é o que veda às entidades sindicais filiar-se a quaisquer associações ou grupos não autorizados pela legislação sindical vigente, bem como com elas manter relações diretas ou indiretas.

#### AMEAÇA PERMANENTE DE INTERVENÇÃO

Sob a fórmula «ligações diretas ou indiretas» poderá ser cometida toda sorte de arbitrariedades contra os sindicatos, dependendo somente da imaginação do ministro do Trabalho e seus policiais. Com uma simples portaria, forjada por Judas Napoleão e seus assessores da Ordem Política e Social, estende-se sobre as associações profissionais, a ameaça permanente de intervenção.

Os sofismas e as interpretações capciosas e mesmo falsas da Lei, estatuídos como justificativa da absurda e inconstitucional determinação ministerialista, mostram claramente os desígnios em mira: anulação pura e simples dos direitos dos trabalhadores consagrados na Constituição Federal.

### PUIU SEU COLARINHO

Oficina de consertos  
Ed. Durke, sala 938  
Camisa sob medida

Assim é que, a certa altura, considera que a lei tornou privativo o uso da denominação «sindicato», e, logicamente (?), os vocábulos daquela denominação reservados. Este fato impediria a existência de órgãos e entidades com o qualificativo de sindicais.

Considera ainda que, pelo fato do Estado dar aos sindicatos funções delegadas do Poder Público, tem ele, nos limites da lei, dever de verificar se o exercício dessas mesmas funções está sendo normalmente feito.

Mas, justamente dentro dos limites da Lei, da nossa Lei Magna está a o direito de livre associação, direito esse que nem uma lei ordinária poderia casar, quanto mais uma simples portaria ministerial.

#### TECLA CONHECIDA

E para coroar a série de considerações inconsistentes e mesmo ridículas, vem a «razão» final: os «agentes comunistas» fazem das associações ou grupos acima mencionados campo de eleição de suas atividades.

A usada tecla do anticomunismo é mais uma vez utilizada para preparar a agressão contra as organizações da classe operária. Repetindo, pois, os mais reles argumentos, é que os policiais se atiram contra as organizações operárias para sufocar os anseios dos trabalhadores. E' visando à colocação na ilegalidade as frentes intersindicais que promovem a união dos operários para a defesa dos seus direitos, é pretendendo destruir as centrais operárias como a C.T.B., a U.G.T., D.F. que o ministro do Trabalho procura resolver a afiliva situação das classes trabalhadoras.

Mas, a classe operária está consciente de que somente a união de suas forças a levará à conquista das suas mais legítimas reivindicações. E não permitirá que o sr. Judas Napoleão e seus conselheiros da rua da Relação destruam essa unidade que se vem forjando na luta, crescendo dia a dia.

100.000 associados contribuem e o Instituto não constrói um hospital — Um operário fraco do pulmão teve alta “curado” no IAPI — Outros efeitos da investida do governo sobre os Institutos

O trabalhador José Leite, aposentado pela Delegacia Regional do I.A.P.C. no Ceará veio ao Rio para ser submetido a uma melindrosa intervenção cirúrgica em face de seu delicado estado de saúde. Uma surpresa o aguardava. A resposta do I.A.P.C. foi simplesmente essa:

Pode voltar para o Ceará e regressar ao Rio lá pelo princípio do ano vindouro. O I.A.P.C. só tem nove leitos no Hospital dos Acidentados e o seu nome vai ficar na fila.

Haverá falta de verba no IAPC, para que ele não mantenha um hospital próprio, quando só no Distrito Federal mais de 100.000 trabalhadores contribuem com 7% de seus salários para seus cofres? Se existe realmente essa falta de verba, suas razões são simples: o governo nunca pagou seu débito ao IAPC e empregadores, como o nauseabundo Assis Chateaubriand devem milhões de cruzeiros ao Instituto, chegando ao ponto até de reter as contribuições descontadas dos salários de seus empregados. Só com o dinheiro que Chato e outros patrões devem ao IAPC, poderiam ser construídos,

**AO SEU ALCANCE**  
CASIMIRAS TROPICAIS E LÍNIOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS — CASIMIRAS  
M. FERNANDES Importadores  
Rua Bivarista de Veiga, 45-C  
Luz — Telefone: 42-1519 e 42-5542  
Aceitam-se encomendas pelo Rembolsa

### Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana. Asselo e res peito.

Rua Ronald de Carvalho, 74.

## Ameaçada de Gangrena, Está A Doméstica Sem Assistência

Negam-se os hospitais a prestar socorro à vítima da “Cantareira” — Um filho para sustentar, sem ter com quê

Acompanhada de seu filho de oito anos de idade, procurou nossa sucursal a doméstica Lauride Francisca de Souza, que, chorando, nos contou o drama que vive e a falta de assistência por parte do governo.

#### TEVE A MÃO ESMAGADA

Quando viajava numa barca da Cantareira, por imprudência dos tripulantes, teve a sua. Lauride esmagada a mão direita numa porta. Isto aconteceu há cerca de 1 ano e 7 meses e, desde aí, impossibilitada de trabalhar para ganhar para o seu sustento e de seu filho, vem ela passando as mais duras privações, sujeita à caridade pública.

#### NEGADA ASSISTÊNCIA EM VÁRIOS HOSPITAIS

O mais grave é o estado em que se encontra a mão da doméstica, presta a gangrena, por falta de tratamento. Nos diversos hospitais que percorreu, em busca de socorro, recebeu ela sempre a negativa de assistência e de amparo. No Hospital Antônio Pedro, as enfermeiras faziam jogo de

empurra, protelando o atendimento da vítima.

#### QUER O DINHEIRO DA INDENIZAÇÃO

Doente e curtidão as maiores necessidades com seu filho, Lauride Francisca, por nosso intermédio, pede ao dr. Francisco Trin-

dade, que tomou a sua causa contra a Cantareira, para conseguir a indenização pelo acidente, que providencie com urgência os recursos de que carece para tratar-se, antes que o mal se agrave irremediavelmente. — (Da sucursal de Niterói).

## Investe o governo contra o congresso dos trabalhadores

BELO HORIZONTE — 16

(Do correspondente) — Estão revoltados os meios sindicais desta capital com a ameaça que pesa sobre o Congresso dos Trabalhadores de Minas Gerais, entidade que agupa a quase totalidade dos Sindicatos mineiros na luta comum pelo congelamento dos preços, liberdade e direitos sindicais.

O atual delegado regional do Ministério do Trabalho, procurando evidentemente fazer média com seu novo patrão, ofereceu denúncia contra o Congresso, procurando

configurá-lo como entidade de «orientação e finalidades subversivas». A denúncia é arbitrária e tem como objetivo levar à pública, neste Estado, o esquema de governo de Café Filho, de liquidação do movimento sindical.

O presidente do Congresso dos Trabalhadores de Minas Gerais o dirigente sindical, Ilacir Pereira Lima, deputado eleito pelo PTB à Câmara Federal.

Sindicatos e trabalhadores de todas as corporações estão mobilizando em defesa do Congresso dos Trabalhadores.

## O que vai pelas EMPRÊSAS

Governo que não paga nem aos cegos (De um ferroviário)

O governo de Café Filho passa o calote até nos cegos. Explora os operários, manda a polícia «baixar o pau» quando uma corporação reclama aumento de salários, tal como nos recentes casos da greve da Leopoldina e dos trabalhadores da Light. A tão propagada «austeridade» só vigora contra a classe operária, sob a forma de exploração e calote.

Contra a classe operária, para o governo que aí está, vale tudo, ainda mesmo que o operário seja cego. A exploração atinge as raízes da desumanidade.

Vejamos o caso em seus detalhes: Há três meses, foram admitidos na Estrada de Ferro Central do Brasil, nas oficinas de Deodoro, sete cegos. Estes foram enviados para aquela local de trabalho através da União a que pertencem. Apesar de cegos, têm capacidade para certas fun-ões,

aprendidas, é evidente, à custa de grandes esforços. Tais esforços só podem despertar entre criaturas humanas uma viva admiração e profundo respeito. Entre criaturas humanas, mas não entre desalmados.

Os sete cegos foram submetidos a exame nas diversas profissões que exercem. Foram aprovados. Vai, porém, que até hoje não receberam um centavo!

Não fosse a solidariedade de alguns de seus companheiros de trabalho e os sete cegos teriam morrido de fome.

Pelo relato acima, vê-se bem como o governo se interessa pelos problemas do povo. Caloteia até pobres operários sem vista, mas que querem um go de vida que não seja esmolar.

Se fosse, contudo, para prender operários, o governo, que não paga nem aos cegos, mandaria logo a tiragem espantar e aterrorizar. Sendo este o único jornal que leva ao povo o verdadeiro drama da classe operária, torno público através destas colunas a grave irregularidade que se passa nas oficinas de Deodoro.

## CAIXA POSTAL DOS TRABALHADORES

### A Eleição de Dirigentes Sindicais

Recebemos do trabalhador João Tavares Filho, a seguinte carta:

«Sr. Redator: Alguns jornais da «sua» que nunca defenderam os trabalhadores, procuram agora desmoralizar os Sindicatos e jogar diversos dirigente sindicais contra as respectivas categorias profissionais. Esses jornais estão afirmando que a não eleição de diversos líderes e dirigentes sindicais que se candidataram às Câmaras dos Deputados e dos Vereadores, significa o desprestígio, a falta de confiança e o repúdio das respectivas categorias aos mencionados dirigentes sindicais.

Tal não procede. Embora alguns conhecidos pelegos e aproveitadores dos operários tivessem concorrido sem sucesso ao pleito vários dos dirigentes sindicais

que se candidataram encontraram um sem número de dificuldades, desde as decorrentes das instruções fascistas do Tribunal Superior Eleitoral, impossibilitando-os de concorrer ao pleito, até a falta de dinheiro para a impressão de cédulas e cartazes de propaganda que conseguiram se registrar.

Os dirigentes sindicais que concorreram às eleições de 3 de outubro e que não foram eleitos, foram levados para a direção dos respectivos Sindicatos a fim de defenderem as reivindicações econômicas dos trabalhadores, para defenderem seus interesses junto aos patrões, para defenderem suas reivindicações previdenciárias, etc. Tanto que, quando assim procedem, esses dirigentes sindicais são apoiados e aplaudidos pelos trabalhadores,

eleitos e reeleitos com larga votação para as direções dos Sindicatos.

Há muita diferença em prestígio sindical e prestígio eleitoral. Poucos, pouquíssimos são os líderes e dirigentes sindicais que têm queda política, influência política sobre o eleitorado carioca. Isto, na minha opinião, explica a não eleição de diversos candidatos operários às eleições passadas, embora muitos deles tivessem boa votação nas respectivas legendas. Esses candidatos, dirigentes sindicais honestos, continuarão a merecer a confiança das respectivas categorias, que continuam a prestigiá-los para que defendam as suas reivindicações econômicas.

Mesmo assim, diversos operários têm sido eleitos para as Câmaras nos últi-

mos pleitos. Temos um Moreno, autêntico deputado operário, saído de uma marcenaria. Temos um Marques, um Antonio Costa, um Eliseu, três trabalhadores que os caríscos elegeram «veredores». E para a próxima legislatura também teremos representantes dos trabalhadores nos diversos Parliamentos. Os caríscos não elegeram o gráfico Alcides, o Viano, das bedidas? Os trabalhadores não elegeram Bruzzi? E quantos outros não estão com boa votação, colocados entre os primeiros dos seus partidos?

Se fosse possível, sr. redator, pediria a publicação desta, pois os eternos inimigos dos trabalhadores vivem dizendo o diabo da não eleição de diversos candidatos-trabalhadores com o intuito de desmoralizar o movimento sindical que é bem diferente da política classista.



**Portuguêsa x São Paulo, o clássico** — O campeonato paulista de futebol terá prosseguimento na tarde de hoje, com os jogos restantes da décima rodada. O jogo principal será entre os conjuntos da Portuguesa e do São Paulo, no Estádio do Pacaembu. A representação lusa atuará desfalçada do seu extraordinário jogador Djalmá Santos, fazendo reaparecer, por outro lado, o atacante Ipojuca. O São Paulo não tem dúvidas na sua equipe, devendo jogar com: Lo. Os demais jogos serão os seguintes: Santos x XV de Jaú; Guarani x Linense; XV de Piracicaba x Corinthians; e Noroeste x Juventus.

# FLAMENGO x VASCO DA GAMA

## o clássico mais popular

### ☆ flagrante ☆

Embora a tradição mantenha bem vivo o prestígio do clássico Fla x Flu, há algum tempo que Flamengo e Vasco da Gama realizam jogos que concentram as maiores paixões dos aficionados cariocas, sabido que é serem ambos os clubes possuidores das duas mais expressivas torcidas da cidade. E o embate desta tarde reúne todas as condições de sensacionalismo, prometendo um transcurso memorável, sem dúvida alguma. Se já o Vasco se encontrava em dificuldades, não podendo contar com a presença do ponteiro Silvio Parodi, o Flamengo teve o seu ataque desmantelado pela infidelidade de Benitez, no apronto realizado pelos rubro-negros. E parágrafo por parágrafo, ambos fazem falta.

XXX

Enquanto as atenções de público desportivo se voltam para o clássico Flamengo x Vasco é bom não esquecer que estamos às portas de um novo Campeonato Mundial, que marcará a inauguração do ginásio de Maracanã, o Maracanzinho, como já está sendo chamado. Já se inicia a dança das chegadas de delegações, tendo sido previsto para ontem o desembarque das três primeiras embaixadas: Canadá, Paraguai e Israel. A Capital passará, então, a respirar o clima do magno certame, que está fadado a ser vitorioso, mas que não tem a verdadeira expressão de um campeonato mundial, desde que não foi permitida a participação dos soviéticos e dos tchecos, respectivamente campeões e vice-campeões da Europa. A seleção da URSS também é detentora do vice-título olímpico. A sua participação neste certame seria uma garantia absoluta de êxito. Por imposições políticas (ordens emanadas do Departamento de Estado), não poderemos presenciar as atuações dos melhores quintetos europeus. O campeonato, contudo, será realizado (graças ao apoio do público, desde que o governo de Café Filho negou a ajuda necessária) e a equipe brasileira está bem preparada, com longo período de treinamento, prometendo honrar as gloriosas tradições do basquetebol nacional, nos difíceis confrontos que se avizinham.

**JOSEF GULD NA ARBITRAGEM DO "CLASSICO" — DIDA, O SUBSTITUTO DE BENITEZ — FLAVIO MISTERIOSO — GRANDES ESPERANÇAS DE AMBAS AS PARTES**

**FINALMENTE** hoje à tarde, terá oportunidade o carioca de assistir o mais popular clássico da cidade. Flamengo e Vasco deverão apresentar todos os seus valores em condições, tendo em vista, além da popularidade natural da peleja, as colocações dos dois clubes na tabela. A partida resumirá, assim, a luta pela primeira colocação.



ESQUERDINHA

#### OS QUADROS PARA HOJE

Os dois quadros deverão se apresentar com a seguinte formação:

**FLAMENGO:** Garcia, Tomimiro e Pavão; Jadir, Dequilha e Jordani; Joel, Rubens, Índio, Dida e Esquerdinha.

**VASCO:** Barbosa, Paulinho e Pini; Ed Mirim e Davio; Sabará, Ademir, Vavá, Maíra e Alvinho.

Com a ausência de Benitez, seu substituto deverá ser o aspirante Dida, que tomou parte no último treino e agradeceu ao técnico parágrafo. Por sua vez, no Vasco da Gama, tudo indica que Pinga, deverá ficar de fora, hoje.

Na arbitragem, estará o juiz suíço Guig. O jogo terá início às 15,30 horas no Maracanã.

#### FLAVIO MISTERIOSO

O técnico vasculino não dissipou inteiramente certas dúvidas, e apenas declarou à imprensa, que como técnico, levaria todo partido das últimas horas, até a equipe entrar em campo, para pensar e decidir. Os torcedores que tirem suas conclusões pelo apronto.

#### GRANDES ESPERANÇAS DE AMBAS AS PARTES

As partidas entre Flamen-

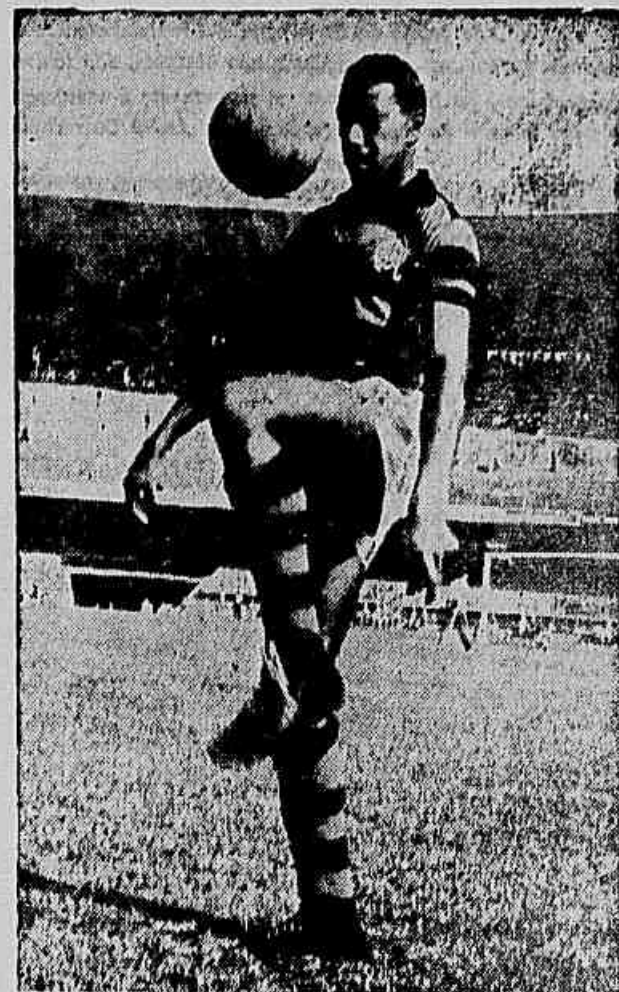
go e Vasco, sempre se caracterizaram pelas sensações que oferecem ao público desportivo, com os dois adversários sempre se empregando a fundo, mesmo quando suas posições na tabela são muito lisonjeiras.

Por esse motivo, fazemos o prognóstico do jogo de hoje, afirmando que deverá ser o melhor do presente campeonato, até agora disputado.

#### Em Passos, o Fluminense

A equipe principal do Fluminense se exhibirá na tarde de hoje, na cidade de Passos, num "match" amistoso frente ao conjunto da A.A. Passense. Há uma grande expectativa em torno da apresentação dos tricolores cariocas, que gozam nesta cidade mineira de imensa popularidade, o que faz prever uma renda das mais significativas.

A representação do Fluminense, segundo declaração do seu técnico, alinhará em campo a sua força máxima, inclusive o atacante uruguaio Ambrosi, que será o ocupante da meia direita do time.



Jadir mereceu as preferências do treinador Felício Solich. Dessa maneira, o médio estará hoje na sua posição direita, enquanto Servílio teve o seu reaparecimento mais uma vez adiado.

### Esquerdinha e Ademir Falam Sobre o «Clássico»

**PARA O PONTEIRO A AUSÊNCIA DE BENITEZ SERÁ SUPRIDA COM A FIBRA RUBRONEGRA — PARA ADEMIR, O VASCO ESTÁ BEM, MAS O FLAMENGO TEM UM CONJUNTO ADMIRÁVEL**

**VASCO e FLAMENGO** é o grande "clássico" de hoje no Maracanã. Há uma grande expectativa em toda a cidade pelo cotejo máximo do futebol carioca. Os torcedores do Flamengo e do Vasco, principalmente, não escondem a ansiedade pelo resultado do encontro.

Mas os jogadores rubro-negros e vasculinos também sentem estes momentos que antecedem à pugna, apesar de colejados em várias partidas de responsabilidade.

**REAPARECE ESQUERDINHA**  
Interrogado pela IMPRENSA POPULAR como se sentia antes do embate, Esquerdinha foi claro:

— Sinto-me bem, embora um pouco apreensivo, como é natural, pela envergadura do "clássico". No entanto, lutarei com todas as minhas forças para ter um bom reaparecimento na equipe do Flamengo e estreiar com o pé esquerdo no campeonato.

— Com o pé esquerdo, Esquerdinha? estranhámos.

Lógico, vocês queriam que eu entrasse com o pé direito? Não acertava uma...

Sobre o resultado do encontro, Esquerdinha não quis fazer prognóstico.

Mas pode anotar — disse o ponteiro — o Flamengo jogará para ganhar. O desfalque de Benitez não influirá na produção da equipe, nós suprimos a sua falta com a fibra rubro-negra inextinguível.

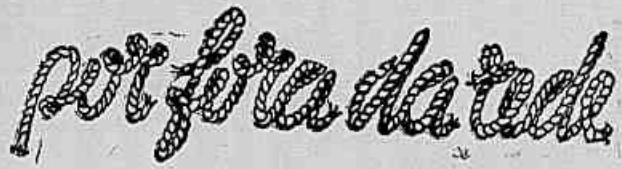
#### PARA ADEMIR O FLAMENGO É SEMPRE FLAMENGO

Ademir Menezes, o popular Queixada, também não esconde as suas dúvidas pelo resultado da peleja.

— Val ser um jogo muito difícil — diz Ademir — O Flamengo sempre é o Flamengo, o Vasco está bem e pode vencer, mas o quadro rubro-negro é todo ele bom, jogando à base de um conjunto admirável.



ADEMIR



Nos aurores tempos de Perácio, um dos mais famosos "canhões" do futebol carioca, possuía aquele craque, um automóvel último tipo, que causava inveja a muita gente boa. Contam-se centenas de fatos humorísticos a respeito do jogador e seu possante. Muitos desses casos, a maioria talvez, não ocorreram de fato, mas, este de hoje aconteceu realmente.

Um domingo, folga do Botafogo, Perácio aproveitou para dar umas voltinhas de carro pela cidade. Parou para abastecer, num posto de gasolina de Botafogo e foi aí que se deu a "melódia", quando Perácio jogou uma ponta de cigarro no chão molhado de gasolina e o funcionário do posto correu para pisar a ponta e reclamou:

— Mas, "sen" Perácio, o senhor não vê a que perigo se expõe jogando o cigarro aceso em cima da gasolina? O que é que tem demais? — replicou o craque.

— Então o senhor não sabe que pode tocar fogo no posto?

E Perácio, fazendo um mucocho misto de piedade pela ignorância do rapaz e de riso, concluiu:

— Deixa isso pra lá rapaz, eu não sou supersticioso...

...

Em setembro, aconteceu algo que os jornais não tiveram conhecimento, mas, que os "contatos" de Pepone presenciaram, do começo ao fim. Aconteceu na "boite" do hotel "Copacabana Palace" e os personagens foram, Hállo Gracie e um oficial da Marinha da famigerada "Comissão" Mieta Brasil-Estados Unidos.

Por qualquer motivo desconhecido, os dois tiveram uma altercação, e como o oficial era, também, conhecedor do esporte oriental, marcaram um "bira-teima", a portas fechadas, na Academia Gracie.

Resultado: até hoje o americano está a ver estrêlas. E não são as de Hollywood...

PEPONE

### SAPATARIA CINTRA

Sapatos para Homens e Senhoras  
Duas casas ao seu dispor

AV. GOMES FREIRE, 275  
Rua do Rezende, 51

### SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO E SIMILARES DO RIO DE JANEIRO

RUA DO SENADO, 264 — Tels. 32.3607 e 32.2155

#### EDITAL

#### Convocação de Assembléia dia 19 às 15 horas

A DIRETORIA está convocando todos os associados para a grande Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar no próximo dia 19 do corrente, às 14 horas; caso não haja número legal, fica marcada uma segunda convocação para às 15 horas do mesmo dia, com qualquer número de sócios presentes.

#### ORDEM DO DIA

1. — Leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior;
2. — Tomar conhecimento do ocorrido nas mesas-redondas realizadas no Ministério do Trabalho com os empregadores, sobre o pleiteado reajustamento dos salários nas bases de Cr\$ 1.200,00 e o congelamento do valor da alimentação na base de junho de 1954, para que se tome as devidas resoluções.

CONTAMOS COM A VOSSA PRESENÇA,  
DA QUAL DEPENDE NOSSA VITÓRIA!

Rio de Janeiro, 16 de Outubro de 1954.

PELA DIRETORIA,  
Silverio Manoel da Silva — PRESIDENTE

### CHINA ILUSTRADA

#### REVISTA GRÁFICA

oferecerá todos os meses aos seus leitores:

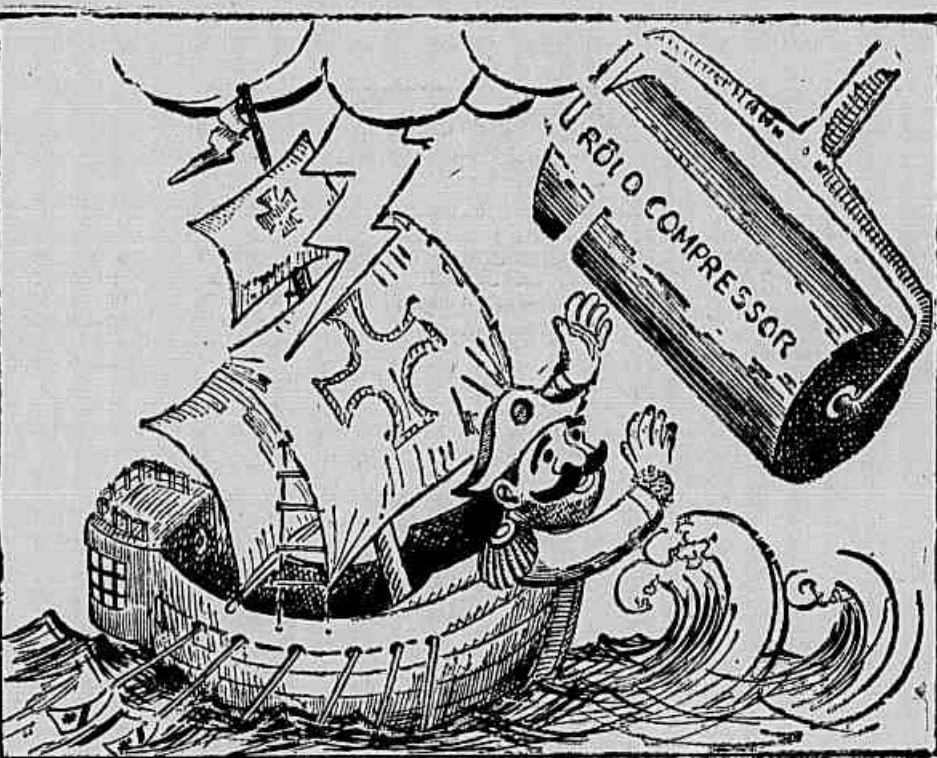
**ANIMADAS FOTOGRAFIAS**, que os conduzirão de cidade em cidade e pelos campos da China mostrando as grandes obras da construção da República Popular, recantos pitorescos e lugares de maior interesse histórico.

**ILUSTRAÇÕES COLORIDAS**, que os farão conhecer as ricas tradições da arte e da arquitetura da China e as artes populares.

**BREVES INFORMAÇÕES**, que descreverão para os leitores as rápidas transformações que se operam na vida econômica, política, cultural e social do povo chinês.

Assinatura anual de «China Ilustrada»: 1 dólar  
Preço do exemplar: dez centavos de dólar  
Distribuidor Geral — Guozi Studian  
Importadores e Exportadores  
de Livros e jornais  
38, Suchou Hutung  
Pequim, China

### TEMPESTADE EM ALTO MAR



O ALMIRANTE — Deixa que eu te aparo!...

#### DISCOS USADOS

(COMPRAMOS)

AVULSOS E DISCOTECAS  
PAGAMOS O MELHOR PREÇO  
ATENDEMOS A DOMICÍLIO

RUA SÃO JOSE, 80 — TEL.: 42-4747

#### WALDEMAR ARGOLLO (Carioca)



Técnico Eletricista Automotriz. GRADUADO POR HEMPILL SCHOOLS DE LOS ANGELES CALIFORNIA.

ASSISTENCIA TÉCNICA DE ELETRICIDADE E AUTOMOVEIS

Estrada Monsenhor Felix, 544-A

IRAJÁ — RIO DE JANEIRO

Compre tudo o que quiser  
pelo sistema «B. R.».

Novo sensacional sistema  
de crédito.

BAZAR DOS RÁDIOS

Av. Mem de Sá n° 30 — Lapa

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE  
OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com cáustica e mastigação perfeita, excelente aderência (Rechas) — LABORATÓRIO DE DENTOPROPRIO — Em caso de emergência, dentaduras em um dia apenas — Consultas em 30 minutos — Facilidade de pagamento.

DR. N. ISIDORO — RUA ELPIRINO ROA MONTE, 285 - 1º andar — Tel.: 42-1073 (Próximo ao SAE da Praça da Bandeira) — Diariamente das 8 às 18 horas.

#### PERDEU TAMBÉM DA FRANÇA A ALEMANHA

HANOVER, 16 (AFP) — A França derrotou a Alemanha pela contagem de 3x1, em partida internacional de futebol, realizada, hoje, à tarde.

No primeiro tempo, os franceses venceram os campeonos do mundo, por 2x0.

N. R. — Há cerca de 15 dias o selecionado alemão, que levantou o campeonato do mundo, num golpe de sorte, foi derrotado pelo "scratch" belga, por 2x0.

### PEQUENOS ANÚNCIOS

#### PRECISA-SE

SERRALHEIROS — Rua Miguel Angelo, 360 — Est. Maria da Graça.

MARCEIROS — Oficiais e meio-oficiais — Rua Salvador de Mendonça, 78, Rio Comprido.

ENCARNENADORES — Rua São Luiz Gonzaga, 731.

CARPINTEIROS para esquadrias — Rua Fonseca Teles, 16.

MENORES para indústria. — Rua Joaquim Palhares, 186.

Mecânicos-Lanterneiros e Torneiros-Mecânicos. — Rua Pinto da Fonseca, 145. — Magalhães Bastos.

MOCAS necessitam de cinto. Largo do Machado, 8 apt. 805.

IMPRESSORES, ajudantes e margendores. — Rua Santana, 136.

OURIVES para consertos. — Rua Buenos Aires, 150 1º Andar.

BABA para duas crianças. — Av. Marechal Floriano, 15 Apt. 901.

PEDREIROS e serventes. — Rua Iricumá, 187 — Braz de Pina.

MENOR para entregas e limpeza. — Rua do Lavradio, 3 Sobrado.

#### OFERECE-SE

ELETRICISTA — Radiotécnico. Executam-se serviços a domicílio. Recado com Castilho. Telefone: 27-8216.

VENDE-SE — Casa, construção antiga, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e quintal em rua calçada, com água e luz. Preço à vista, Cr\$ 190.000,00. Rua Cisplatina, 41, Irajá, ao lado da estação. Chaves no n° 70 da mesma rua.

SENHOR Idôneo, conhecendo bem a cidade e os subúrbios, para trabalhar depois das 13 horas, em qualquer serviço de responsabilidade. Carta ou telegrama, por favor, para JOSÉ FRANCISCO, Av. Marechal Floriano, 80.

MOTORISTA para caminhão ou camioneta de entregas. Recados para Francisco Lelo — telefone: 92-3670.

BOMBEIRO HIDRÁULICO — Executa qualquer serviço com aparelho. Recados para Sr. Nita, Av. Dr. Manuel Duarte n. 620.

Oferece-se rapaz para todo serviço de faxineiro. Recados: Tel. 26-2780 — João.

BARCO DE PESCA — Computo para pagamento com a produção da pesca, a combinar. Os interessados queiram dirigir-se, por favor, à Rua Embaú, 349, Acari — Lauro.

PINTURAS em geral. Rápidas e perfeitas. Orçamento sem compromisso. Adilson & J. Penido. — Rua Magalhães, 116, Pincel. Chamar Ozias — Tel.: 22-3070.

FORD, 41 quatro portas. Ver e tratar — Rua João Torquato, 22. Bonsucesso.

COMPRESSOR DE PINTURA. Marca «Curitis» Estado de novo, completo, capacidade: 100 litros, com automático. Preço: Cr\$ 15.000,00. Ver a Rua João Torquato, 22 Bonsucesso.

SENHORA com 25 anos, para trabalhar, com uma menina de 3 meses. Tratar pelo Tel. 45-5319.

BISCATEIRO — Bombeiro Hidráulico, Pedreiro, Pintor, Consertos de Tacos e Azulejos, Trabalhos de Calçado. Preços módicos. Telefone 22-0110. IRINEU.

VENDE-SE uma cama de solteiro, perfeito estado. Madeiro de lei. Telefone: 47-3668 — Eli.

ALUGAM-SE modestas casas de madeira. Rua Embaú, 426. Tratar no local com Dona Malvina ou pelo telefone 22-0110 com Irineu.

#### NERVOSOS

— Ansiedade — Angústia — Dificuldades Sexuais no Homem e na Mulher — Fobias — Inibição — Irritabilidade — Nervosismo — Sentimentos de Inferioridade e Insegurança — Idéias de Pracasso — Esgotamento

Tratamento especializado dos distúrbios neuróticos

CLÍNICA PSICOLÓGICA

Dr. J. Graboís

RUA ALVARO ALVIM, 21 — 15º ANDAR — URGENTE: 5215046  
DAS 9 AS 18 E DAS 18 AS 19 HORAS, DIARIAMENTE









## Fases da Vida Heróica de ALVARO CUNHAL

**ALVARO CUNHAL**, dirigente da classe operária e do povo português, que se encontra preso pelo governo de Salazar por suas atividades patrióticas, nasceu na cidade de Coimbra a 10 de novembro de 1913. Filho do dr. Avelino Cunhal, advogado, pintor e escritor, desde o curso ginasial começou a manifestar simpatias pelas ideias democráticas e revolucionárias. Aos 18 anos entra para a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e aí toma contacto com o movimento revolucionário clandestino. Torna-se responsável, na Faculdade, pela Liga dos Amigos da U.R.S.S., associação ilegal, e distribui a imprensa do Partido Comunista Português, chegando a vender individualmente, só em sua escola, mais de cem exemplares do "Avante".

Ao mesmo tempo que participa ativamente de todas as lutas e reivindicações dos estudantes, de que era um dos líderes mais queridos, Alvaro Cunhal toma parte sucessivamente no movimento do Socorro Vermelho Internacional, da Liga contra a Guerra e o Fascismo e dos Grupos de Defesa Académica. Durante todo o curso universitário conservou sempre o primeiro lugar na classificação de sua classe.

Com 21 anos, por designação do Comité Central do P.C.P., participa em Moscovo do VI Congresso da Internacional da Juventude Comunista, em 1935. De regresso é obrigado a viver

clandestinamente, já como membro do Comité Central do P. C.

### Missão na Espanha

Alvaro Cunhal se encontra em Madrid quando deflagra a rebelião fascista da Falange. Tinha sido enviado clandestinamente à Espanha em missão do Partido, e ali passa os primeiros meses da guerra, cumprindo a tarefa de que fora incumbido. Conseguiu realizar a unidade dos emigrados políticos portugueses na Espanha, e ali mesmo tempo que combatia nas fileiras das Milícias Populares. Participa de patrulhas de rua noturnas, participa da segurança contra as ativi-

des fascistas, trabalha no serviço de proteção ao transporte de feridos na frente. Fala pelo rádio de Madrid à Juventude portuguesa, explicando-lhes o caráter da luta na Espanha. Reentra em Portugal, onde continua suas atividades patrióticas. Preso, em julho de 1937, os policiais querem saber seu endereço. Cunhal, jogando sobre a mesa um molho de chaves, exclama sardônico: — «Procuram pelas fechaduras de Lisboa. Talvez encontrem». Por ordem do Chefe de Polícia, Alvaro Cunhal foi imediatamente algemado e brutalmente espancado dentro de um círculo de tiras, durante várias horas, sendo de quando em quando jogado

do ao chão e flagelado com grossas tábuas nas solas dos pés descalços. Como se negasse a falar, foi assim torturado até perder a consciência, sendo conduzido para o degredo de Aljube, onde esteve sem sentidos por vários dias. Incomunicável durante dois meses e meio, a polícia não conseguiu arrancar-lhe uma declaração sequer, nem apanhar qualquer documento ou material clandestino. Um Tribunal Militar Especial condenou-o a cinco meses de prisão. Cunhal foi libertado em julho de 1938, voltando imediatamente à luta revolucionária. E preso novamente duas vezes, até maio de 1940. Nesse período, 1937-1940, o Partido atravessa a fase mais difícil de sua vida, pois «a Direção do Partido tinha perdido a confiança do Partido, e o Partido começava a perder a confiança da classe operária e das massas». Cunhal, que havia sido libertado da prisão em 1940, juntamente com outros dirigentes, começa o trabalho

gigantesco de reorganização do Partido, depois de lutar contra os oportunistas de direita e esquerda, os derrotistas, dentro das fileiras do Partido. Foi o grande artífice da Reorganização de 1940-1941, que conduziu o Partido à reviravolta histórica a que essa reorganização deu origem.

**O NOME** de Alvaro Cunhal e a atividade de Alvaro Cunhal, no período de 1942-49, estão ligados indissolivelmente às lutas da classe operária, das massas camponesas e de todas as camadas trabalhadoras contra a miséria, em defesa da paz, da democracia, da soberania e independência de Portugal.

### Êxito de sua direção

Em 1942, com 29 anos, Alvaro Cunhal foi eleito para o Secretariado do Partido, cargo em que trabalhou e lutou ininterruptamente até março de 1949, quando foi preso, permanecendo até hoje no cárcere de Salazar. No período 1942-49, por sua direção justa, verificou-se em Portugal uma ampla mobilização de massas, principalmente entre operários e camponeses, com milhares de lutas parciais culminando com as grandes manifestações e demonstrações operárias e camponesas, especialmente as greves de outubro e novembro de 1942, nas construções navais e outras corporações de Lisboa; greves de julho-agosto de 1943 na região de Lisboa e margem-sul do Tejo, tendo estas últimas mobilizado mais de 50 mil trabalhadores; greves de 8 e 9 de maio de 1944 no Baixo Ribatejo, unificando operários e camponeses; greves camponesas de Montemor e Vendas Novas, em 1945; greves dos operários têxteis da Covilhã em 1942 e 1946; greves nas construções navais em abril de 1947 e dos camponeses alentejanos no verão de 1947.

### Perante o tribunal fascista

**PRESO**, como dissemos, em março de 1949, Alvaro Cunhal recusou-se a responder a qualquer pergunta da polícia. Limitou-se a dizer: — «Como membro do Partido Comunista Português não tenho qualquer declaração a fazer à polícia». Até o seu julgamento, que se realizou nos dias 2 e 9 de maio de 1950, isto é, durante 14 meses, esteve rigorosamente incomunicável. Um tribunal fascista condenou-o a 4 anos e 6 meses de prisão maior celular, mas o Supremo Tribunal de Justiça agravou a pena para 4 anos de prisão maior celular seguidos de 8 de degredo e mais um ano de «medidas de segurança».

Em pleno julgamento, perante os juízes do tribunal fascista, Alvaro Cunhal, como Dimitroff já o fizera em Leipzig, passou de acusado a acusador. Apesar dos esforços da polícia, a sala do jul-



ALVARO CUNHAL, LIDER DOS TRABALHADORES E DO POVO PORTUGUÊS

gamento ficou cheia. Alvaro Cunhal transformou o tribunal fascista numa tribuna de defesa da democracia, da paz e da independência de sua Pátria. Sob enorme emoção dos assistentes, Cunhal afirmou: — «Não somos representantes de um Partido vencido ou duma causa vencida. Somos os representantes de um grande Partido nacional, dos operários e camponeses, de todos os explorados e oprimidos do nosso país; somos os representantes da força de vanguarda na luta pela democracia, a independência e a paz; somos os representantes duma causa já hoje historicamente triunfante. Salientando ser condição indispensável para um movimento democrático nacional a existência de um forte Partido Comunista, e que essa é a razão por que o governo dirige os seus esforços mais desesperados para a destruição do Partido, Alvaro Cunhal declarou: — «Mas o Partido Comunista é indestrutível. Não apenas pela barreira de dedicações que substituem os que caem na luta, mas por que é o produto do desenvolvimento político da classe operária portuguesa. O Partido Comunista é indestrutível pela simples razão de que a burguesia não pode viver sem o proletariado que explo-

ra». E mais adiante, com firmeza:

— «Vamos ser julgados e certamente condenados. Para nossa alegria basta saber que o nosso povo pensa que se alguém deve ser julgado e condenado, por agir contra os interesses do povo e do país, por querer arrastar Portugal a uma guerra criminosa, por utilizar meios institucionais e ilegais, por empregar o terrorismo — esse alguém não somos nós, os comunistas. O nosso povo sabe que se alguém deve ser julgado por tais crimes então que se sentem os fascistas no banco dos réus, então que se sentem no banco dos réus os atuais governantes do país e o seu chefe Salazar».

### Libertemos Alvaro Cunhal

**O IMPERIALISMO** norte-americano e os fascistas de Salazar têm a Alvaro Cunhal um ódio de morte. Por isso pretendem assassiná-lo lentamente. Durante 4 anos e meio, Alvaro Cunhal foi mantido ilegalmente no mais rigoroso isolamento, na Penitenciária de Lisboa, com exceção de uma hora de visita semanal limitada aos parentes de 1º grau, durante

tudo esse tempo Cunhal esteve fechado numa cela, dia e noite. Desde 1952, devido à péssima alimentação, tem febre permanente, o que lhe tem causado graves danos à saúde. Povos de todos os países tem participado do movimento mundial pela libertação e para salvar a vida de Alvaro Cunhal. Em consequência da luta do povo português, e a luta de solidariedade dos outros povos, em fins de 1953 as forças foram obrigadas a recuar. Cunhal foi transferido para a enfermaria da Penitenciária e cossou o completo tratamento a que estava sujeito — o que significa importante vitória. Mas sua vida continua em perigo, perigo permanente, enquanto não for libertado.

Escreve o jornal "Avante", do Partido Comunista Português: — «Somente a luta de massas poderá impedir o assassinio de Alvaro Cunhal. Foi pela luta que o nosso povo conseguiu importantes vitórias, como a extinção do Tarrafal e a libertação dos presos que lá se encontravam. O povo de Portugal, as forças progressistas de todo o mundo erguem-se para salvá-lo. A vida de Alvaro Cunhal é preciosa para a causa da paz, da democracia e da independência nacional».

## ABAIXO O CAMPO DE CONCENTRAÇÃO DE ANGOLA!

SALVEMOS A VIDA DE ALVARO CUNHAL!  
ABAIXO O TERROR SALAZARISTA!



EXEMPLARES DE ALGUMAS DAS PUBLICAÇÕES PORTUGUEAS DE CIRCULAÇÃO CLANDESTINA, PODEROSA ARMA DO POVO EM LUTA CONTRA O SALAZARISMO

**PORTUGAL**, outubro (Correspondência especial) — Em Portugal, a pátria de Alvaro Cunhal, o fascismo salazarista ocupa-se particularmente da juventude estudantil que procura moldar segundo sua ideologia, num esforço terrível por garantir a renovação de quadros dirigentes do salazarismo. Ao mesmo tempo, sufocar uma das grandes forças empenhadas na libertação do país do regime policial subserviente ao imperialismo norte-americano.

Isto porque, de norte a sul do país, das províncias vinhas às cidades industriais e universitárias, a juventude lusa se une firmemente no enérgico repúdio à ditadura sustentada pelos norte-americanos, arregimentando os moccos das colônias, operários, camponeses e estudantes; negros e brancos, na mesma luta em que se ergue todo o povo, liderado pelo combativo Partido Comunista Português.

### Organização fascista do ensino

Nos liceus e nas escolas superiores, especialmente nos primeiros, que correspondem aos ginsílios brasileiros, o clima que se respira é idêntico ao de uma repartição policial. O ensino é rigorosamente controlado. E este controle é de caráter clerical-fascista. Como é exercido? São vários os meios de que se utiliza o salazarismo. Em primeiro lugar, a vigilância na formação do corpo docente. São selecionados elementos considerados fiéis ao regime. E' comum serem pronunciados nas festas de inauguração e encerramento do ano letivo e outras, discursos de professores, de puro elogio ao regime, ao clero, à ordem salazarista. Estes exercem vigilância contínua sobre os alunos e, não contente com isso — na verdade, não confiando muito nos professores — o salazarismo recorre diretamente ao clero e à polícia. Com frequência, especialmente nas escolas superiores, policiais são matriculados entre os alunos para o serviço de espionagem e delação, causa das frequentes prisões de jovens empenhados na luta pela democracia.

Em Lisboa, certa ocasião elementos policiais entraram nas salas de aula, acompanhados por elementos da famigerada Mocidade Portuguesa e prenderam os jovens suspeitos de atividades subversivas.

### SOB A DITADURA DE SALAZAR:

## LUTAM POR UMA VIDA DIGNA E LIVRE OS ESTUDANTES PORTUGUESES

**EM PORTUGAL O ENSINO É RIGOROSAMENTE CONTROLADO — POLICIAIS MATRICULADOS NAS ESCOLAS SUPERIORES — COMO ATUA A FAMIGERADA «MOCIDADE PORTUGUESA» — A IMPRENSA UNIVERSITÁRIA CLANDESTINA — PREOCUPA TODA A JUVENTUDE A LIBERTAÇÃO DE ALVARO CUNHAL — «FORA COM OS IANQUES!»**

Os livros didáticos somente são editados após sua aprovação pelo Ministério.

Além destes elementos, através dos quais age o Ministério da Educação, está a Mocidade Portuguesa.

### Obrigados a pertencer a uma organização fascista

Esta é a organização policial criada pelo salazarismo para escola de seus quadros novos. Por lei todos os alunos dos liceus são obrigados a se filiar à Mocidade Portuguesa. Desta fazem parte os policiais matriculados nas escolas superiores, que agem como instrutores dos jovens menos avisados buscando torná-los espíes e delatores. A entidade é prestigiada pelo Ministério da Educação e diretamente por Salazar.

Mas, os jovens a repelem. Apesar da obrigatoriedade, menos de metade dos jovens estudantes pertencem à Mocidade Portuguesa.

Nas escolas superiores a ação desta organização fascista é policial e menos sentida. Salazar não conseguiu impor a obrigatoriedade de filiação aos universitários. Contra estes, porém, usa de outras armas, procurando a todo transe colocar os grêmios das escolas superiores sob seu domínio. A perseguição às entidades estudantis livres, o cerceamento do direito de livre associação é ostensivo e, ora exercido pelo Ministério da Educação, ora pela polícia: quando as eleições para um grêmio universitário revelam a vitória de uma

chapa de democratas, a diretoria é demitida e substituída por uma das célebres comissões administrativas; a polícia prende a todos os jovens suspeitos de atividades democráticas e anti-salazaristas. Inda no mês de agosto foram presos cinco estudantes em férias, acampados nos arredores de Lisboa, o que provocou enérgicos protestos do Movimento de Unidade Democrática Juvenil.

### Reivindicações da juventude portuguesa

Sob tais condições, a juventude de Portugal organiza-se e luta. O Movimento de Unidade Democrática tem sua seção de jovens. Colocado na clandestinidade após as duas últimas eleições, o MUD juvenil congrega o melhor da juventude operária e estudantil. Sua atividade se intensifica cada vez mais e é sempre maior o número de estudantes que participam de sua vida. Dentro das escolas médias e superiores são os jovens do MUD os mais ardorosos defensores das reivindicações estudantis negadas pelo salazarismo. Essas campanhas declamam, através de atos e abaixo-assinados e por vários outros meios, maior número de estabelecimentos de ensino; verbas para a educação e não para a guerra; liberdade de cátedra; liberdade de associação e de imprensa. Dos jovens ligados ao MUD parte sempre a primeira palavra de protesto contra as violências policiais.

São esses jovens os principais animadores da imprensa clandestina dos estudantes. Além do boletim mensal do MUD juvenil, dezenas e dezenas de outros materiais são impressos e mimeografiados pelos jovens todos os meses e fartamente distribuídos nas escolas e nas casas das cidades.

mente, é pôsto na ordem-do-dia o problema da luta pela libertação de Cunhal. Centenas de abaixo-assinados reclamando a sua libertação são encaminhados periodicamente ao Ministério da Educação e ao próprio Salazar.

### Divulgação da vida dos jovens na U.R.S.S. e nas Democracias Populares

Muitos dos volantes e pequenos folhetos mimeografiados clandestinamente pelos estudantes portugueses tratam da vida próspera e feliz dos jovens soviéticos, das suas conquistas culturais, com o que respondem às calúnias da imprensa oficial e revelam aos seus colegas a verdade sobre o país do socialismo. Obras soviéticas de literatura e arte penetram no país e são lidas e estudadas pelos jovens portugueses, apesar da vigilância policial. Estes livros circulam de mão em mão.

Também a literatura progressista dos países ocidentais é conhecida pelos jovens estudantes de Portugal. Dos escritores brasileiros Jorge Amado é o mais popular, circular do suas obras ilegalmente. A exceção dos três primeiros romances reunidos num só tomo que, às vezes, se pode encontrar nas livrarias. Destas desaparece rapidamente, consumido por um público sofrido, os livros de Graciliano Ramos.

### Fora com os americanos

Uma consciência antilange formou-se e rapidamente desenvolve entre os jovens de Portugal. Quando atacam no porto os vasos de guerra sob a bandeira norte-americana os jovens saem pela madrugada, burlando a vigilância policial e, na manhã seguinte, os «senhores» da terra portuguesa lêem nos muros a palavra de repúdio da juventude fiel a seu líder, Alvaro Cunhal, disposta a tudo na luta pela emancipação de sua pátria:

«Fora com os ianques!»







# 950 INSCRITOS NO CURSO DE LITERATURA

PATROCINADO CONJUNTAMENTE PELA ABDE E PELA ABI — MAIS DE MIL PESSOAS ASSISTEM AS CONFERÊNCIAS DAS SEXTAS-FEIRAS — UM PANORAMA DA LITERATURA NACIONAL

SEXTA-FEIRA última, com a conferência pronunciada pelo jornalista e escritor Francisco de Assis Barbosa, a quinta da série, entrou em seu segundo mês o I Curso de Literatura Brasileira, o maior acontecimento do ano no terreno das atividades culturais entre nós patrocinado conjuntamente pela Associação Brasileira de Escritores e pelo Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa esta série de conferências sobre os nossos escritores reúne, às sextas-feiras, no auditório da ABI mais de mil pessoas, fato inédito em iniciativas do gênero.

## A ABDE como entidade dos escritores brasileiros

Neste mês de outubro a Associação Brasileira de Escritores, patrocinadora do I Curso de Literatura Brasileira, completa doze anos de existência. Reconhecida de utilidade pública, é hoje a entidade dos escritores conhecida em todo mundo pela representação obtida pelos seus quatro congressos nacionais, da liberdade de pensamento e de palavra. Basta recordar, como fatores do prestígio de que goza a ABDE, o manifesto contra o Estado Novo, de 1942, o I Congresso de Escritores, realizado em S. Paulo, primeira pronunciamento coletivo público pela volta do país à legalidade democrática, etc. Possuindo núcleos em quase todos os Estados, a ABDE já fez realizar dois cursos de literatura brasileira em S. Paulo, realiza atualmente outro em Santos e, juntamente com a ABI, patrocina o que ora tem lugar no Rio.

## Um panorama da literatura brasileira

Para a realização deste curso, as duas entidades não mearam uma Comissão Diretora, integrada, entre outros pelos escritores Origenes Lessa, Antônio Bulhões, Sossigenes Costa. Esta comissão decidiu seguir o exemplo das experiências anteriores, dando ao curso a forma de uma sequência de palestras a cargo de grandes nomes do meio literário. Foram convidados e aceitaram dar as conferências, entre outros, os seguintes escritores: Gilberto Freyre, Jorge Amado, Abguar Bastos, Silvio Romero Filho, Joaquim Ribeiro, Edison Carneiro, José Geraldo Vieira, Raymundo Magalhães Jr., Feregrino Jr., Francisco de Assis Barbosa.

Quinze palestras foram programadas visando dar um panorama da nossa literatura, desde Gregório de Matos, no período colonial, até aos romancistas e poetas surgidos depois de 1930. Dessas cinco já foram dadas, entrando o curso em seu segundo mês de funcionamento.

A aula inaugural foi proferida pelo Prof. Joaquim Ribeiro, conhecido estudioso

do folclore, que abordou o tema da «Literatura Oral»; em seguida, o escritor e sociólogo Edilson Carneiro falou sobre Castro Alves e a Poesia do Período Romântico.

dantes e pessoas dos mais diversos setores de atividade, numa revelação do interesse cada vez maior de nosso povo pela literatura.



O romancista José Geraldo Vieira ditou a terceira conferência do Curso, sobre o Romance de 1930

Heo, sendo as aulas seguintes dadas pelos escritores José Geraldo Vieira (O Romance de 1930), Malba Tahan (A Literatura Infantil) e Francisco de Assis Barbosa (Lima Barreto).

## 950 alunos inscritos

Esta iniciativa mereceu por parte de escritores estu-

dos, sendo as aulas seguintes dadas pelos escritores José Geraldo Vieira (O Romance de 1930), Malba Tahan (A Literatura Infantil) e Francisco de Assis Barbosa (Lima Barreto).

700 inscritos para ouvir as conferências. E, o que é ainda mais significativo, este número que já subiu para 950 continua a crescer embora não se exija a inscrição para ingresso na sala de palestras.

As sextas-feiras, a partir das 17,30 os elevadores da ABI são poucos para conduzir mais de mil pessoas



O prof. Joaquim Ribeiro deu a primeira aula, sobre a literatura oral

## ODE AO AR

PABLO NERUDA

Premio Sillón Internacional da Paz  
Do livro «Odes Elementares»

ANDANDO num caminho  
encontrei o ar,  
saude-o e lhe disse  
com respeito:  
«Alegre-me  
de que por uma vez  
deixes tua transparência,  
assim falaresmos».

Ele incansável,  
bailou, moveu as folhas,  
com seu riso sacudiu  
o pó das minhas solas,  
e levantando toda  
sua estatura azul,  
sua palmeira de brisa  
inútil como um mastro  
ficou me escutando.

Beijei-lhe a cupa  
do rei do céu,  
envolvi-me em sua bandeira  
de seda celestial  
e lhe disse:

monarca ou camarada,  
fio, corola ou ave,  
não sei quem és, mas  
uma coisa tu peço,  
não te vendas.

A água se vendeu  
e das canalizações  
no deserto  
vi  
acabarem-se as gotas  
e o mundo pobre, o povo  
com sua sede caminhar  
cambaleando na areia.

Vi a luz da noite  
racionada, a grande luz na casa  
dos ricos.

Tudo é aurora nos  
novos jardins suspensos,  
tudo é obscuridade  
na terrível  
sombra do beco.

Dali a noite,  
não madastra,  
sai  
com um punhal no meio  
de seus olhos de coruja  
e um grito, um crime  
se levantam e se apagam  
tragados pela sombra.

Não, ar,  
não te vendas,  
que não te canalizem,  
que não te entubem,  
que não te cucaiem  
nem te comprimam,  
que não te ponham etiquetas,  
que não te metam em garrafas  
cuidado!

chama-me  
quando precisares de mim,  
sou o poeta filho  
de amanhã.

de pobres, pai, tio,  
primo, irmão carnal  
e concunhado  
dos pobres, de todos,  
de minha pátria e das outras,  
dos pobres que vivem junto  
e dos que na altura  
da vertical cordilheira  
quebram pedras,  
pregam tábuas,  
casam roupas,  
correm lenha,  
moem terra,  
e por isso  
quero que respirem,  
tu és o único bem que têm,  
por isso és  
transparente,  
para que vejam  
o que virá amanhã  
por isso existes,  
ar,

deixa que te respirem,  
não te encadeies,  
não te lites em ninguém,  
que venha em automóvel  
a examinarte,  
deixa-o,

deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,

deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,

deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,

deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,

deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,

deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,

deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,

deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,

deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,

deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,

deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,

deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,

deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,

deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,

deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,

deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,

deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,

deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,

deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,

deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,

deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,

deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,

deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,

deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,

deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,

deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,

deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,

deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,

deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,

deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,

deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,

deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,

deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,

deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,

deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,

deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,

deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,

deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,  
deixa-o,



Mais de mil pessoas comparecem ao auditório da ABI todas as sextas-feiras

## Contarei a Verdade Sobre a U.R.S.S.

A revista uruguaia, «URSS» divulgou o artigo que abaixo transcrevemos, de autoria do diretor cinematográfico Alberto Cavalcanti, escrito em Moscou, quando da visita, em julho último, do cineasta brasileiro a Capital soviética.

NA véspera de minha partida de Moscou para Estocolmo, onde estava reunida a Comissão Cultural da Conferência Internacional para o fortalecimento da tensão nas relações internacionais, conversei com uma delegação de professores japoneses. Pelo que me disseram, compreendi que seu programa de visita em Moscou, exceção feita da visita à Universidade das colinas Lênin, onde nos havíamos conhecido, era muito diferente do meu. Porém aqueles professores che-



Alberto Cavalcanti

gados do Extremo Oriente, pelo que haviam visto, estavam tão profundamente surpreendidos como eu, habitante do remoto Brasil.

Chegamos à unânime conclusão de que um importante elemento da vida é aqui o trabalho, o trabalho tenaz, racional, consciente. O trabalho serve de base a tudo, desde os confortáveis apartamentos novos e o rico, e pode dizer-se que inclusive o luxuoso transporte moscovita, até a esplêndida organização do descanso e a atenção pela saúde física e moral do povo.

Segundo entendo, o nível geral de ventura e florescimento deste país se elevou muito mais do que o nível dos demais países que conheço. O ardente afã de cultura, que cheira a ser um traço inerente do caráter popular, é por si mesmo o resultado desse bem-estar. Na União Soviética as pessoas trabalham com entusiasmo, não porque «se lhes faça propaganda», mas simplesmente porque se sentem satisfeitas com os resultados obtidos.

Os inimigos do regime soviético inventam toda classe de histórias insensatas sobre a vida na URSS e enganam com elas ao povo do Brasil, do mesmo modo que aos povos de outros muitos países latino-americanos. Assim se prepara o terreno para as calúnias standard dos círculos reacionários dos Estados Unidos, difundidas em nossa terra. Certas pes-

## Alberto CAVALCANTI

soas néscias e enganadas repetem em nosso país invenções que te é coisa que se compreende com particular clareza encontrando-se aqui) são um completo absurdo. Afirmam que o nível de vida é aqui baixo, que a religião está proibida, que a vida familiar não existe na URSS e outras sandices semelhantes.

De volta à minha pátria eu farei, naturalmente, todo o possível para refutar estas insinuações. Contarei a verdade acerca da União Soviética. Minha curiosidade não se limitou à cinematografia, ao teatro e à televisão. Procurei penetrar em ramos mais amplos, estudei as condições sociais da vida na URSS, e isto importa mais do que toda a curiosidade profissional. Tomei um montão de notas que poderão confirmar meus relatos.

Pouco depois de meu regresso de Estocolmo a Moscou produziu-se um acontecimento de enorme importância mundial: foi posta em movimento na URSS a primeira central elétrica do mundo, que funciona com energia atômica.

Ao inteirar-me disso, continuei minha viagem pela União Soviética com maior entusiasmo ainda. Estive em Leningrado e Kíev. Do mesmo modo que Moscou, conhecia Leningrado, antes de minha viagem, por fotografias e livros. Moscou, no entanto, por todo seu aspecto e sua atmosfera mesma me pareceu, de certo modo, completamente nova e inesperada. Leningrado me deu uma impressão mais familiar, menos inusitada, talvez porque tinha mais semelhança com as cidades do Norte da Europa que conheço. Comparada à impetuosa Moscou, Leningrado é mais tranquila, mais calma. Não obstante, também Leningrado me pareceu uma cidade maravilhosa interessante e me subjugou pela nobreza de seu aspecto. Há igualmente nela muita energia concentrada, graças à qual esta cidade, onde estalou a Grande Revolução, a cidade cuja heróica resistência durante o assédio foi uma das surpreendentes façanhas da guerra, já soube curar suas feridas.

As riquezas do Ermitage enchem de alegria o coração de todo aficionado à arte.

Também Kíev me produziu grande impressão, com seus vastos hortos. Desgraçadamente, ainda permaneciam aqui algumas marcas da guerra.

Depois de visitar Moscou, Leningrado e Kíev, compreendi a solidez da organização da cinematografia na União Soviética.

Quero referir-me aqui a um só aspecto da cinematografia, por ser o que mais me surpreendeu. Pude assistir a rodagens em Moscou, Leningrado e Kíev. Aparte a boa organização do trabalho, quisera assinalar outra coisa mais importante: as relações simples e atentas da direção com todo o pessoal. Como se distinguem os diretores e os cenaristas soviéticos da maioria de seus colegas europeus e, em especial, dos norte-americanos! Entre os cineastas soviéticos não vi essas pessoas enfatuadas, buscadoras de ruído e de brilho, que com tanta frequência encontrei em outros países.

Apartar tudo o mais, quero sublinhar particularmente a tradicional hospitalidade russa, chela de delicadeza e magnanimidade. Os desejos de alguém são aqui cumpridos antes de que esse alguém os compreenda. Isto contribui para que se veja muitas coisas e se aprecie em seu justo valor todo o visto, e se compreenda a importância e a justiça de tudo, apesar dos detalhes melhores ou piores.

Aqui são hospitaleiros não somente os adultos, mas também as crianças.

Um dia visitei um grupo de meninas com coroas de margaridas e ramos de flores campestres. As meninas me convidaram para que fosse vê-las no acampamento de pioneiros de Lesnii Polani. Fui vê-las. Quantas encantadoras conversações tive com os pequenos! A todos interessava muito saber como vivem as crianças no Brasil. Nosso automóvel abandonou o acampamento cheio de coroas e de ramos de flores. Sorriam felizes, mais de cem crianças nos saudavam agitando a mão e gritando em português duas palavras que havia tido tempo de ensinar-lhes: «até breve, até a vista».

Sim. Passará muito tempo antes que eu esqueça essas doces vozes infantis. Tenho a esperança de que terão acertado. E, ao despedir-nos, disse-mos «até breve» e não «adeus» porque ainda há muitas coisas que eu quero aprender neste país.

## NOSSOS INDICADOS

GRAFICA TOSTES  
& LEAL  
TRABALHOS GRAFICOS  
EM GERAL  
Preços Médicos  
Rua Leônido de Albuquerque, 91  
— Saúde — D. F. —

DR. OSMUNDO  
BESSA  
(ADVOGADO)  
Rua Gonçalves Dias, 84  
Sala 602/3 — Das 16 às 18  
horas — Tel. 52-9771

Wilson Lopes dos Santos  
(ADVOGADO)  
Rua São José, 50 — Gr. 1.103 —  
11º andar — Tel. 42-2067 —  
Das 17 às 18 horas

DR. JOSE IGNACIO  
ROMEIRO JR.  
Medicina e cirurgia  
em geral. Especialimen-  
te: Doenças das crin-  
cas, olhos, ovidos, na-  
riz, etc.  
Av. Plínio Casado, 187  
— Caxias —

DR. WALDEMAR  
FERREIRA  
GINECOLOGIA  
Av. Amarel Pácora,  
178 — 2º andar — sala  
210 — Das. 9as. e 6as.  
das 15 às 18 horas  
— Niterói —

DR. LETELBA  
RODRIGUES DE  
BRITO  
(Advogado)  
Ordem dos Advogados  
Insc. 783 — Rua Alvaro  
Alvim, 24 — 4º andar  
— Grupo 482 — Tel.  
52-4295 —

DR. SINVAL  
PALMEIRA  
(ADVOGADO)  
Avenida Rio Branco, 106 —  
Sala 1512 — Tel. 42-1138

DR. URANDOLO  
FONSECA  
(MEDICO)  
Segundas, quartas e sextas  
das 14,30 às 18 horas  
Rua Alvaro Alvim, 31 —  
Sala 302 — Tel. 52-3315

DR. PEDRO MAIA  
FILHO  
(ADVOGADO)  
Av. Rio Branco, 106 — Sala  
1.102 — Tel. 42-0101

DR. ORLANDO  
BULCAO VIANA  
(ADVOGADO)  
Escritório: Rua do Carmo, 9  
— 4º andar — Tel. 52-7875

José Gomes  
(O Alfaiate da Moda)  
Rua Bento Ribeiro, 38 —  
1º andar — Sala 1 —  
Tel. 43-0082

CASAS DE MADEIRA  
Casas pre-fabricadas de  
armar e desarmar tipo  
«chale» desde Cr\$ . . . .  
3.937,00. Tratar na fá-  
brica, Av. Automóvel  
Clube, 2870. Junto à Es-  
tação de Irajá. E. F.  
Rio D'Ouro.

DR. ALCEDO COUTINHO  
(MEDICO)  
Tercas, quintas e sábados das  
14,30 às 18 horas  
Rua Alvaro Alvim, 31 — Sala  
302 — Tel. 52-3315

DENTISTA  
Dr. A. Campos  
Cirurgião Dentis-  
ta. Rua do Carmo,  
9, 9º andar, S/901.  
As 2as. e 4as. e 6as.  
feiras — Telefo-  
no: 52-6225

DR. JUSTINO  
PRESTES DE  
MENEZES  
CLINICA GERAL  
Avenida Nilo Pecanha,  
155 — 9º andar — sa-  
la 902A — Tercas, quin-  
tas e sábados. Das 12  
às 14 horas

DR. DEMÉTRIO  
HAMAN  
(ADVOGADO)  
Rua São José — 1º  
andar — Fone: 23-9365  
— Esplanada —

«O CAMARADA»  
Madeiras serradas e aparelha-  
das e materiais para constru-  
ção em geral  
Preços nunca vistos que só  
O CAMARADA pode fazer  
Preços nunca vistos — Vendas  
à vista — Rua Maria Telzeira,  
46 — Osvaldo Cruz — Tiburcio  
José da Silva

Gráfica UNIAO Ltda.  
Serviço Gráfico em Geral —  
Timbragens, Encadernação,  
Alto-Relato, Pautação e  
Rotulagem  
Rua Exped. José Amaro, 243  
— Vila S. Luiz — Caxias

CAFE' HARMONIA  
BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS  
de TUDO PARA TODOS Ambiente de 1º Ordem  
RUA PEDRO ERNESTO, 50 — SAÚDE

Os anúncios de IMPRENSA POPULAR indicam aos leitores as firmas idôneas e credenciadas. Poupe tempo e dinheiro procurando nossos anunciantes, evitando assim caminhadas desnecessárias.

J. G. 1.002



# Estivemos Hospedados no Palácio dos Estudantes Soviéticos

UMA DELEGAÇÃO DE JOVENS BRASILEIROS EM MOSCOU — VISÃO DA UNIVERSIDADE LOMONOSOV — OS APARTAMENTOS PARA OS UNIVERSITÁRIOS — 1.600 LABORATÓRIOS — AUDITÓRIOS, RESTAURANTES, BIBLIOTECA, SALAS DE PROJEÇÃO DE FILMES — 97 POR CENTO DOS ALUNOS TEM BOLSAS DE ESTUDO — (REPORTAGEM DE HÉLIO BLOCH)

**P**ELA primeira vez um grupo de estudantes brasileiros teve a oportunidade, tão sonhada por muitos colegas nossos, de visitar a URSS, conviver com os estudantes e o povo soviéticos e — vivendo durante algum tempo na nova Universidade Lomonosov de Moscou, visitando diversos Institutos de ensino de Moscou e Leninegrado — conhecer ao vivo as condições de vida e ensino superior que são proporcionadas aos jovens do país socialista.

Havia vários observadores brasileiros ao Conselho da União Internacional de Estudantes: dois da UNE, dois da UEE do Rio Grande do Sul, um da UEE do Paraná e um da UEE de Pernambuco. Eu fora na qualidade de representante de «Jornada», periódico estudantil, acompanhar de perto a realização deste importante encontro dos estudantes de todo o mundo.

Descrever o que foi este grande conclave seria objeto de um artigo especial. Devo dizer apenas que vivemos dias maravilhosos em contato com os estudantes de todos os continentes e com os estudantes soviéticos na sua universidade. Neste curto relato pretendo apenas descrever as primeiras impressões sobre as condições de vida e de estudo dos jovens da URSS.

## O grande palácio dos estudantes

Ao chegarmos a Moscou recebidos por uma delegação que trazia flores para os visitantes, fomos imediatamente para a Universidade Lomonosov onde passáramos a viver durante a realização do Conselho de UIE. Fomos conduzidos para os apartamentos que nos estavam destinados e Domingos (do Paraná) e eu ficamos no mesmo apartamento. Este apartamento-tipo para os alunos internos da Universidade (há seis mil atualmente no novo edifício) começa por uma ante-sala que dá para os dois aposentos individuais de que se compõe cada apartamento. No aposento tínhamos um sofá-cama confortável, um armário embutido, escritório, estante, uma mesa para pequenas refeições e um rádio. O apartamento dispõe ainda de uma ducha, toilette e sanitário. Esta primeira impressão do conforto de que desfrutamos os estudantes na nova universidade foi tão forte que Domingos olhava e dizia ainda assombrado: «Não acredito! Isso é miragem!» Ao sairmos para observar a ala em que morávamos verificamos que esta continha ainda, para cada grupo de apartamentos, uma sala de estar imensa com piano e televisão! Depois de um banho reconfortante fomos a um dos refeitórios da Universidade para jantar. O restaurante, com mesas para quatro pessoas, servia refeições abundantes e variadas além de águas minerais e refrescos de frutas gasificadas. Uma observação: no recinto da Universidade não se serve uma gota sequer de bebida alcoólica. Durante o jantar começamos a recordar a alimentação de nossos restaurantes universitários. Além de não atenderem à imensa maioria dos estudantes a comida que fornecem é famosa pela má qualidade e sabor; o que tem sido causa de inúmeras greves. Ali, na Universidade Lomono-

sov, tínhamos de travar uma luta diária com as moças que nos serviam para recusar alguns dos pratos que nos traziam. Era comida demais! E' claro que a mimica desempenhava um grande papel nestas recusas e, por deficiência artística nossa, pobres amadores nesta difícil arte, as moças não entendiam e, supondo que o prato oferecido não nos agradava, traziam outro! Este combate travouse por vários dias até que o pessoal de serviço se habituasse à nossa dieta. Não sabiam que tínhamos um estômago deseducado por uma alimentação deficiente e precária!

## Uma biblioteca de 16 andares

O trabalho no Conselho foi intenso e além disso as no-

des e Institutos Superiores tivemos a oportunidade de conhecer de perto a organização do ensino. Durante o período das sessões, quando havia um intervalo, conversávamos com colegas soviéticos e para surpresa nossa, encontramos inúmeros estudantes dos Institutos linguas estrangeiras que falavam espanhol. Dentre os nossos intérpretes, todos estudantes, havia um que já «arranhava» o português e até conhecia algumas de nossas músicas. Com o tempo, fomos conhecendo melhor a Universidade. Pode-se estudar ali sem chegar a conhecer a inteiramente tais as suas proporções e o número de salas, laboratórios, ginásios, salas de leitura, piscinas, etc. Só a biblioteca ocupa 16 pavimentos de 2m. de altura cada, tem 4 milhões e meio de volumes sen-

da construção e particularidades sobre o ensino e vida dos estudantes. A parte central do principal edifício tem 240 metros de altura, 331 pavimentos e 45.000 diferentes salas, quartos e laboratórios. Funcionam na nova Universidade 6 Faculdades: Humanidades, Ciências Naturais, Física, Química, Mecânica, Matemática, Geologia.

## Mais de um milhão de laboratórios

Do terraço da Universidade vimos os diversos observatórios e os edifícios dos apartamentos para professores e funcionários. Nas proximidades do edifício central começam a construir mais residências estudantis e prédios para 20 Institutos.

Atualmente estudam 18.200 estudantes e há 1.600 aguardando ingresso. São 27 edifícios com 168 salas de aula e 1.600 laboratórios para cujo equipamento trabalham 500 empresas do país. As faculdades têm um total de 2.300 Professores e cate-dráticos. E' um desenvolvi-mento de cifras espantosas e se não estivéssemos vendo de perto o que nos descreviam pensáramos tratar-se de um sonho.

Os laboratórios, dotados de equipamento moderno, são próprios não somente para as aulas práticas mas também para que os estudan-



A UNIVERSIDADE LOMONOSOV À NOITE. O GRANDE PALÁCIO DOS ESTUDANTES SOVIÉTICOS É UM HINO À SOCIEDADE SOCIALISTA

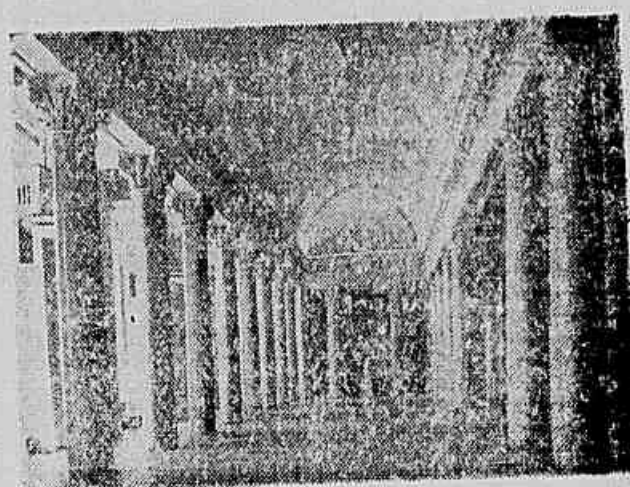
laboratórios de Química, 400 de Física e 400 de Biologia da Terra. Uma coisa que chama a atenção é a grande especialização nos estudos e nos laboratórios, embora os estudantes tenham uma boa base científica geral.

tem um adicional de 25%. São entre 95 e 97% os alunos que têm bolsas e 35% os que têm nota cinco. Pela habitação, gás, telefone, limpeza de roupa, etc. pagam 15 rublos mensais. Pelo uso da biblioteca, livros, conservação, etc. não pagam nada. Há uma parte dedicada ao estudo por correspondência que conta com 400 estudantes que vem prestar seus exames e viver na Universidade no período de férias dos alunos regulares. 40% dos alunos são da capital. Os demais são das muitas nacionalidades que compõem o povo soviético, das Democracias Populares, estrangeiros. Em toda a URSS há 33 Universidades e 900 Institutos com um total de 1 milhão e meio de estudantes superiores.

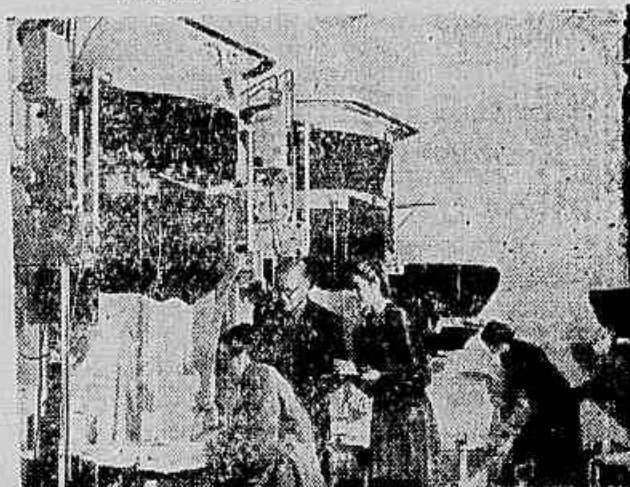
Um capítulo especial poderia ser dedicado nesta reportagem à hospitalidade e ao carinho que nos foram dispensados pelos jovens soviéticos. Estivemos hospedados em seu magnífico palácio; com os estudantes conversamos sobre todos os assuntos; viajamos pelo país soviético — e em toda parte encontramos o mesmo acolhimento cordial, o mesmo interesse dos estudantes brasileiros.

A visão fabulosa da Universidade Lomonosov, que para nós parecia um sonho; o conhecimento da vida soviética, erguida em bases novas e humanas, criando um homem novo, um homem de verdade, nos ensinaram a viver melhor a amizade dos jovens soviéticos.

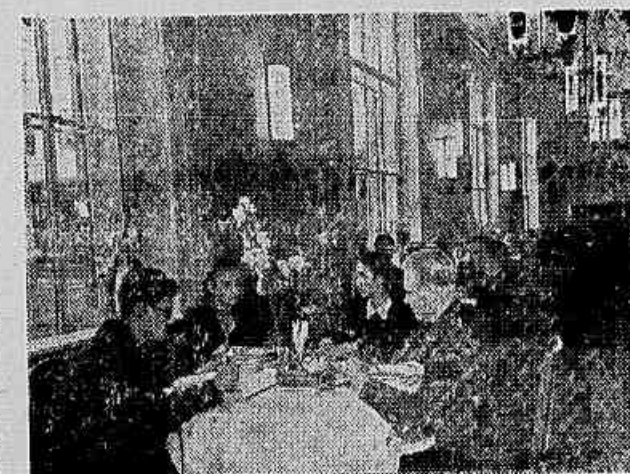
Poderíamos contar muitas coisas que, evidentemente não cabem numa simples exposição. A primeira impressão que tivemos foi uma demonstração eloquente do carinho que, na URSS, se dedica ao ensino e aos estudantes.



“FOYER” DA CASA DA CULTURA



LABORATÓRIO DE GEOGRAFIA



UM DOS REFEITÓRIOS PARA OS ESTUDANTES



A DELEGAÇÃO DE ESTUDANTES BRASILEIROS EM MOSCOU, NUM PASSEIO PELO RIO MOSKVA

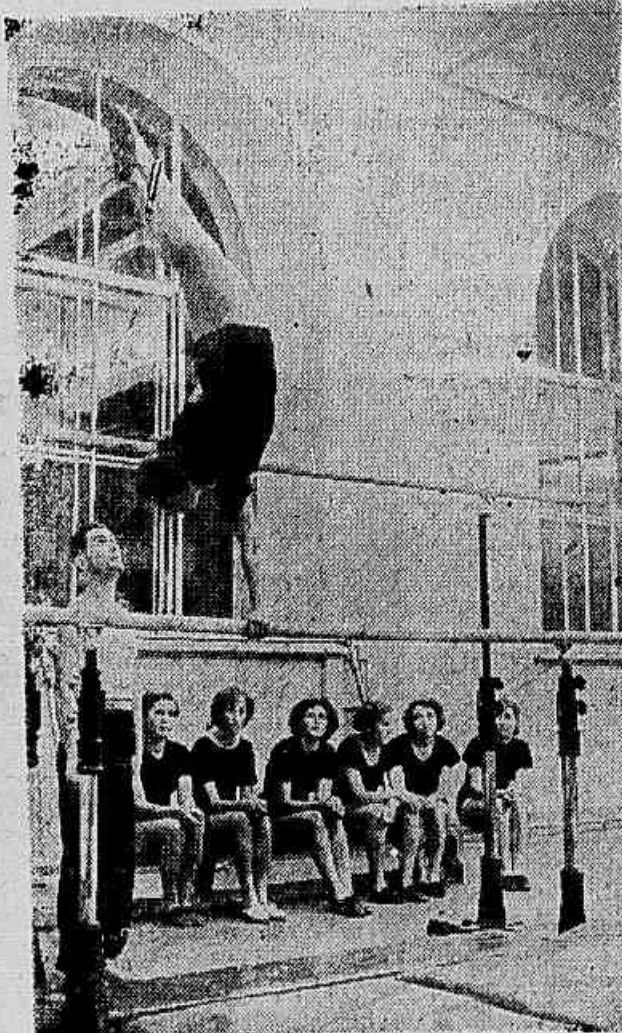
tes eram reservadas para assistirmos espetáculos de teatro e bailes, filme que passavam na Universidade (onde há 22 salas em condições de projeção) e concertos. Procurávamos, nos intervalos, obter alguns dados sobre o ensino na Universidade e na URSS em geral. Depois do Conselho, visitando diferentes Faculda-

do a terceira da URSS! Isto sem contar as bibliotecas especializadas de cada Faculdade como a de Mecânica e Matemática que conta com 30 mil livros. A biblioteca dispõe ainda de aparelhamento para micro-film. No dia destinado à visita à dependência da Universidade tivemos então a oportunidade de visitar as principais instalações e obter dados

tes se dediquem a pesquisas. Há 200 laboratórios de Geologia e vimos os de Análise espectrográfica, Radioquímica e o de Hidroquímica, destinado ao estudo das águas subterrâneas. Ali, como em todos os laboratórios, o estudante pode realizar trabalhos de pesquisas e preparação de teses e cada aluno tem seu próprio equipamento guardado em compartimentos especiais. Há 300

## Facilidades para estudar

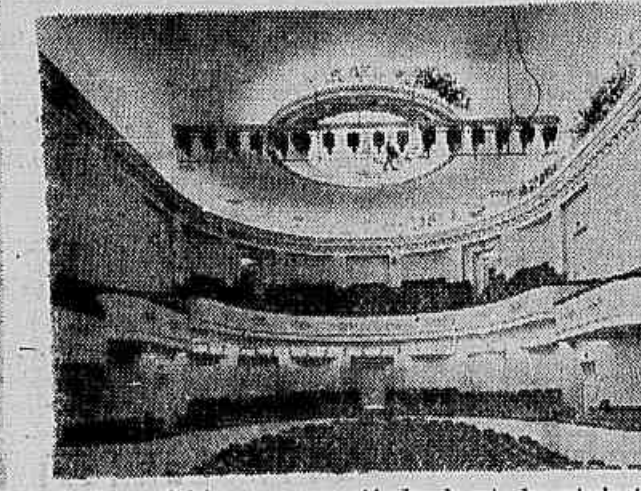
Os estudantes recebem bolsas de estudo que variam de acordo com as notas e o adiantamento. As menores, do 1.º ano, são de 280 rublos. Já no segundo ano recebem mais de quatrocentos por mês. Os alunos que tiram notas máximas cinco rece-



UMA LIÇÃO DE GINÁSTICA



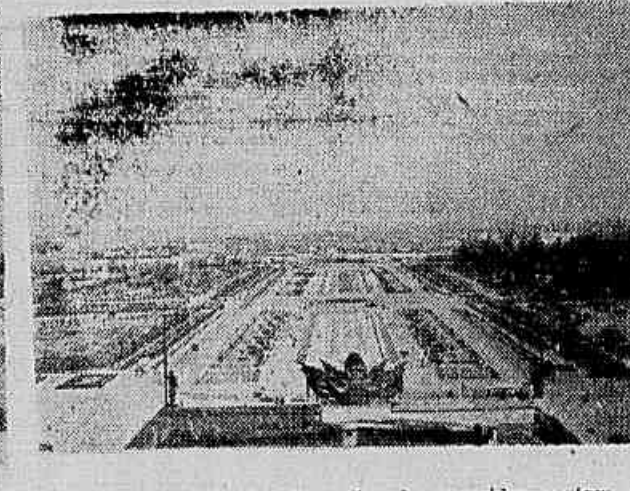
LABORATÓRIO DA FACULDADE DE GEOLOGIA



Um dos auditórios para os espetáculos de arte dos estudantes. Esta é a sala de espetáculos da Casa da Cultura da U. Lomonosov



Depósito de livros num dos 16 andares ocupados pela Biblioteca da Universidade



O “parterre” visto do alto. Grandes avenidas cortam a praça magestosa levando à Universidade



LABORATÓRIO DA FACULDADE DE QUÍMICA